

Organizador
Junielson Soares da Silva

ANAIS DO II CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE ONLINE

2ª edição

Organizador
Junielson Soares da Silva

ANAIS DO II CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE ONLINE

2ª edição

Organizador
Junielson Soares da Silva

**Anais do II Congresso Nacional de Ciências Médicas e da Saúde
Online (II CONACIMES)**

©2022 by Wissen Editora
Copyright © Wissen Editora
Copyright do texto © 2022 Os autores
Copyright da edição © Wissen Editora
Todos os direitos reservados

Direitos para esta edição cedidos pelos autores à Wissen Editora.



Todo o conteúdo desta obra, inclusive correção ortográfica e gramatical, é de responsabilidade do(s) autor(es). A obra de acesso aberto (Open Access) está protegida por Lei, sob Licença Creative Commons Atribuição-Não Comercial-Sem Derivações 4.0 Internacional, sendo permitido seu *download* e compartilhamento, desde que atribuído o crédito aos autores, sem alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Editores Chefe: Dra. Adriana de Sousa Lima
Me. Junielson Soares da Silva
Ma. Neyla Cristiane Rodrigues de Oliveira

Projeto Gráfico e Diagramação: Emilli Juliane de Azevedo Neves
Isaquiél de Moura Ribeiro

Imagem da Capa: Isaquiél de Moura Ribeiro

Edição de Arte: Isaquiél de Moura Ribeiro


Revisão: Os autores

Informações sobre a Editora
Wissen Editora
Homepage: www.wisseneditora.com.br
Teresina - Piauí, Brasil
E-mails: contato@wisseneditora.com.br
wisseneditora@gmail.com

Siga nossas redes sociais:



Anais do II Congresso Nacional de Ciências Médicas e da Saúde - II CONACIMES 2ª edição

 10.52832/wed.37

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Congresso Nacional de Ciências Médicas e da Saúde (2.: 2022: Teresina, PI - online) Anais do II CONACIMES [livro eletrônico] / [organização Junielson Soares da Silva]. -- 2. ed. -- Teresina, PI: Wissen Editora, 2022.

PDF.

Vários autores. Bibliografia.

ISBN: 978-65-999410-2-3

DOI: 10.52832/wed.37

1. Medicina - Congressos I. Silva, Junielson Soares da. II. Título.

23-142578

CDD-610

Índices para catálogo sistemático:

1. Medicina: Divulgação científica 610

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Informações sobre da Wissen Editora

Homepage: www.wisseneditora.com.br

Teresina - Piauí, Brasil

E-mails: contato@wisseneditora.com.br

wisseneditora@gmail.com

COMISSÃO ORGANIZADORA

Coordenador geral Junielson Soares da Silva

Vice-coordenadora Gisele Holanda de Sá

Membros Isaquiel Moura Ribeiro
Marcelo Robson Soares de Araújo
Matheus Gomes da Costa

Palestrantes Aline Rocha Rodrigues
Ana Cláudia Rabelo e Silva
Erinete da Silva Leite
João Bosco Corrêa de Corrêa
Junielson Soares da Silva
Kyvia Naysis de Araujo Santos
Michele dos Santos Gomes da Rosa
Ricardo Ferreira Nunes

COMITÊ CIENTÍFICO

Coordenador Prof. Me. Junielson Soares da Silva

Membros Andrea Almeida Zamorano
Grazielly Mendes De Sousa
Jaqueline Kalleian Eserian
Raimundo Alves de Souza

Avaliadores de trabalhos Aline Rocha Rodrigues
Andrea Almeida Zamorano
Camila de Melo Cesarino Matias
Gisele Holanda de Sá
Grazielly Mendes De Sousa
Jaqueline Kalleian Eserian
Junielson Soares da Silva
Maria Angelina Da Silva Zuque
Matheus Gomes da Costa
Paulo Roberto da Fonseca Filho
Raimundo Alves de Souza
Regina Katuska Bezerra da Silva

Avaliadores de Comunicação Ora Jaqueline Kalleian Eserian
Junielson Soares da Silva

Monitor de Comunicação Oral Matheus Gomes da Costa

MENÇÕES HONROSAS

- Comunicação Oral** Parosmia pós-covid e a rejeição alimentar
Giselle Artiles Freitas Trindade e Sandra Tavares da Silva
- Ambiência acadêmica no ambulatório de clínica médica: um relato de experiência
Cloudo Luiz Colares de Carvalho Júnior, Natália Magalhães Silva
- Transplantes de córnea e o perfil epidemiológico brasileiro
Francisco Marques Gomes Ferreira, Pietro Henrique Costa E Silva, Igor Scalon Inacio, Joao Vitor Borges Ferreira e Edson Marques Gomes Ferreira
- E-pôster** Desenvolvimento e avaliação de um modelo de ensino em microcirurgia utilizando placentas humanas quimicamente preservadas
Flávia Daspett Mendonça
- Prevalência dos casos de internações e de óbitos por fratura de fêmur em idosos acima de 80 anos de 2017 a 2021 no estado de Pernambuco
Amanda Maria e Silva Coelho, Maria Ivanilde de Andrade
- Conduta do cirurgião-dentista frente ao trauma bucomaxilofacial em mulheres vítimas de violência doméstica
Vitória Caroliny de Lucena, Cássia Victória Oton De Melo, Dayane Carolyne da Silva Santana, Larissa Bernardo Da Silva, Sthefany Fernanda Candida dos Santos, Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo

SUMÁRIO

Resumos Simples.....	13
AT01: Ciências da saúde e subáreas	14
ESTUDO DO PROTEOMA SALIVAR DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2	15
AT02: Medicina e subáreas.....	16
AMBIÊNCIA ACADÊMICA NO AMBULATÓRIO DE CLÍNICA MÉDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	17
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DOENÇA DE CHAGAS DURANTE OS ANOS DE 2017 A 2020 E ASPECTOS CLÍNICOS DA DOENÇA.....	18
ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS DE ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS EM MUNICÍPIO DO NORDESTE DO PARÁ DE 2017 A 2021	19
ATENÇÃO PRIMÁRIA NA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES DA PRÉ-ECLÂMPSIA	20
COLITE PSEUDOMEMBRANOSA FULMINANTE: UM RELATO DE CASO.....	21
CORRELAÇÃO DA NEFROPATIA DIABÉTICA COM A DOENÇA RENAL CRÔNICA.....	22
DESENVOLVIMENTO DE VACINA EM UMA DOENÇA TROPICAL NEGLIGENCIADA E SUA EFICÁCIA NA DIMINUIÇÃO DO DANO TECIDUAL CARDÍACO: REVISÃO SISTEMÁTICA	23
DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE UM MODELO DE ENSINO EM MICROCIRURGIA UTILIZANDO PLACENTAS HUMANAS QUIMICAMENTE PRESERVADAS.....	24
DIAGNÓSTICO DE ESCORBUTO NO ADULTO COM RESPOSTA TERAPÊUTICA SATISFATÓRIA EM ENFERMARIA DE CLÍNICA MÉDICA: UM RELATO DE CASO.....	25
LINFEDEMA CRÔNICO COM APRESENTAÇÃO PARANEOPLÁSICA: RELATO DE CASO.....	26
POLIMIOSITE COM EVOLUÇÃO PARA INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA AGUDA: UM RELATO DE CASO	27
PRÁTICAS ACADÊMICAS EM AMBULATÓRIO DE CLÍNICA MÉDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA POR ESTUDANTES DE MEDICINA	28
PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM PACIENTES COM DIABETES.....	29
PREVALÊNCIA DOS CASOS DE INTERNAÇÕES E DE ÓBITOS POR FRATURA DE FÊMUR EM IDOSOS ACIMA DE 80 ANOS ENTRE 2017 A 2021 NO ESTADO DE PERNAMBUCO	30
PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES RELACIONADAS À INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO NA GRAVIDEZ.....	31
PRÓTESE DE IMPRESSÃO 3D COM ATIVIDADE ANTIMICROBIANA	32
AT04: Enfermagem e subáreas.....	33
A HIPÓTESE DE ENDOMETRIOMA NO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL: RELATO DE CASO	34

CAUSAS DO DESMAME PRECOCE: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	35
ESPONDILOARTROPATIA E DISCO PATIA DEGENERATIVA LOMBOSSACRA: RELATO DE CASO	36
LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: UM DESAFIO À REUMATOLOGIA AOS EVENTOS NEUROPSIQUIÁTRICOS E REPERCUSSÕES PSICÓTICAS	37
PINTURA GESTACIONAL COMO ESTRATÉGIA PARA EMPODERAMENTO E FORTALECER O VÍNCULO MÃE-BEBÊ.....	38
TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOIÉTICAS NA PREDISPOSIÇÃO DO PACIENTE ÀS DOENÇAS HEMATOLÓGICAS	39
AT05: Farmácia e subáreas.....	40
APLICAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DE PRATA NO TRATAMENTO DA <i>ACNE</i> <i>VULGARIS</i>	41
INIBIÇÃO DA FOSFODIESTERASE-5 NA ATIVIDADE FÍSICA DE ALTO RENDIMENTO.....	42
RELAÇÃO ENTRE O COVID-19 E O SURGIMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES	43
AT06: Nutrição e subáreas	44
METODOLOGIAS PRA A INVESTIGAÇÃO DE PRÁTICAS ALIMENTARES EM ALUNOS EM IDADE QUE FREQUENTAM PRÉ-ESCOLA	45
PAROSMIA PÓS-COVID E A REJEIÇÃO ALIMENTAR	46
AT07: Odontologia e subáreas.....	47
A INFLUÊNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO NO DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO: REVISÃO DE LITERATURA	48
ACIDENTES E COMPLICAÇÕES CIRÚRGICAS ASSOCIADAS À EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES	49
ASPECTOS CLÍNICOS DO AMELOBLASTOMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	50
ASPECTOS CLÍNICOS DO TUMOR ODONTOGÊNICO CERATOCÍSTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	51
ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DO SARCOMA ODONTOGÊNICO: REVISÃO DE LITERATURA	52
CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DAS LEUCOPLASIAS.....	53
CONDUTA DO CIRURGIÃO-DENTISTA FRENTE AO TRAUMA BUCOMAXILOFACIAL EM MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	54
CRIANÇAS COM GENGIVOESTOMATITE HERPÉTICA AGUDA PRIMÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	55
ERITROPLASIA ORAL E SEUS ASPECTOS CLÍNICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	56
FRENECTOMIA EM NEONATOS E SUA IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO ESTOMATOGNÁTICO	57
IMPLICAÇÕES ORAIS DA DOENÇA DE ADDISON: UMA REVISÃO DE LITERATURA	58

IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA ANQUILOGLOSSIA EM LACTENTES	59
MANEJO CLÍNICO DIANTE DA SINUSITE MAXILAR ODONTOGÊNICA: REVISÃO DE LITERATURA.....	60
PAPEL EXERCIDO PELO CIRURGIÃO-DENTISTA DIANTE DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CARCINOMA ESPINOCELULAR: REVISÃO DE LITERATURA.....	61
PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS BUCAIS DE PACIENTES BUCAIS DE PACIENTES COM SÍNDROME DE DOWN.....	62
PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES DA SÍNDROME DE EAGLE	63
TRATAMENTO CIRÚRGICO NO ABSCESSO PERIAPICAL AGUDO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	64
TUMOR MARROM DO HIPERPARATIREOIDISMO: UMA REVISAO DE LITERATURA	65
ULECTOMIA COMO OPÇÃO CIRÚRGICA NO AUXÍLIO DA ERUPÇÃO DENTÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA.....	66
URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS MÉDICAS EM CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS: REVISÃO INTEGRATIVA	67
AT13: Saúde Pública e subáreas	68
ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS EM TRÊS LAGOAS (MS) DE 2017 - 2022.....	69
EPIDEMIOLOGIA DO CARCINOMA HEPATOCELULAR RELACIONADO AO VÍRUS DA HEPATITE B(HBV) E HEPATITE C(HCV)	70
ESTRUTURAÇÃO DA SAÚDE PRIVADA BRASILEIRA.....	71
MANEJO FAMILIAR E CLÍNICO NA REABILITAÇÃO DO DEPENDENTE QUÍMICO.....	72
AT14: Saúde coletiva e subáreas	73
A IMPORTÂNCIA DA IMUNIZAÇÃO INFANTIL E SEUS BENEFÍCIOS NO COMBATE À REINCIDÊNCIA DE DOENÇAS ERRADICADAS.....	74
DESAFIOS DO PLANEJAMENTO FAMILIAR FEMININO	75
ENFERMIDADES NA SAÚDE DA MULHER BRASILEIRA.....	76
QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES SUBMETIDOS A TRANSPLANTE RENAL.....	77
TRANSPLANTE HEPÁTICO E AS INFECÇÕES NO PÓS-OPERATÓRIO	78
TRANSPLANTES DE CórNEA E O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO BRASILEIRO...	79

APRESENTAÇÃO

O II Congresso Nacional de Ciências Médicas e da Saúde Online (II CONACIMES), ocorreu nos dias 12, 13 a 14 de dezembro de 2022, com o apoio da Wissen Editora e da revista científica *Journal of Education, Science and Health* - JESH (Revista de Educação, Ciência e Saúde). O evento contou com submissão de resumo simples, expandido e artigo científico, palestras, apresentação de trabalhos e menção honrosa para os melhores trabalhos apresentados em cada modalidade.

O II CONACIMES teve como tema: “A saúde no desenvolvimento da sociedade” abordando temáticas relacionadas à saúde, que são fundamentais para uma sociedade mais justa e com melhor qualidade de vida. Na sua 2ª edição, reuniu graduandos, pós-graduandos, profissionais e pesquisadores das diversas áreas da saúde, dos diversos cantos do país, para discutir temas importantes relacionados a saúde e seu papel no desenvolvimento da sociedade.

O evento contou também com a ilustre e valorosa colaboração de excelentes pesquisadores, que agraciaram os participantes com ótimas e atuais palestras, sobre as mais importantes temáticas.

Gostaríamos de expressar nossos mais sinceros e gentis agradecimentos a toda equipe envolvida na elaboração, promoção e execução do II CONACIMES, especialmente aos palestrantes, avaliadores, monitores, divulgadores e participantes. A colaboração de todos vocês tornou esse evento possível e magnífico.

Junielson Soares da Silva

Coordenador geral

Resumos Simples

AT01: Ciências da saúde e subáreas

ESTUDO DO PROTEOMA SALIVAR DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

Diego Donizetti Trinca de Azevedo¹, Alex Oliveira², Romenia Domingues³, Gabriel Salles¹,
Adriana Paes-Leme³, Marcelo Conte⁴, Nilva K Cervigne^{1,5,6*}

¹Laboratório de Biologia Molecular e Cultura Celular (LBMCC), FMJ, Jundiaí, SP; ²Universidade Paulista (UNIP), Jundiaí, SP; ³Laboratório de Espectrometria de Massas, Laboratório Nacional de Biociências (LNBio), CNPEM, Campinas, SP; ⁴Escola Superior de Educação Física de Jundiaí, ESEF, Jundiaí, SP; ⁵Departamento de Clínica Médica, FMJ, Jundiaí, SP; ⁶Curso de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí, SP

*Autor correspondente: nilva.cervigne@gmail.com

Área Temática: Ciências da Saúde e subáreas

Introdução: O *diabetes mellitus* tipo 2 (DM2) ainda é uma doença crônica priorizada globalmente pela sua morbidade e complicações agudas e crônicas. A descoberta de marcadores moleculares específicos têm permitido avanços na predição prognóstica e evolução do tratamento desta patologia. Particularmente, a saliva contém perfis proteômicos preditivos de doenças sistêmicas favorecendo seu uso como ferramenta diagnóstica/prognóstica não invasivo. **Objetivo:** Determinar e quantificar a abundância proteica diferencial na saliva de indivíduos com e sem DM2 (controle). Associar esse perfil com as características clínico-epidemiológicas e a prática de atividade física. **Metodologia:** Amostra de salivas de 20 indivíduos com DM2 e 18 não-diabéticos foram analisadas por espectrometria de massa por descoberta (LC-MS/MS). Os perfis proteicos encontrados foram submetidos à análise de enriquecimento funcional utilizando os softwares David e BinGO. Os alvos potenciais foram selecionados para validação em grupo amostral independente. **Resultados:** 472 proteínas diferencialmente expressas foram identificadas em pacientes com DM2 em relação aos controles; 260/472 estavam exclusivamente expressas em indivíduos com DM2. 242/260 proteínas estavam expressas em indivíduos inativos fisicamente; 205/260 estavam expressas em praticantes de atividade física. 18/205 proteínas estavam exclusivamente presentes em indivíduos DM2 fisicamente ativos. A análise de enriquecimento para proteínas significativamente abundantes revelaram processos biológicos enriquecidos para diferenciação de monócitos, transporte de ácidos graxos, migração celular de células endoteliais, e diferenciação de células mononucleares alterados em indivíduos com DM2 fisicamente ativos. A validação parcial de alguns alvos selecionados (IL6, STAT e CCL1), demonstrou expressão significativamente diminuída de IL6 e STAT em amostras clínicas sorológicas de indivíduos com DM2, em relação a controles sadios ($p < 0.05$); esses valores encontravam-se aumentados no soro portadores de DM2 fisicamente ativos. **Conclusões:** Este estudo poderia contribuir para o melhor entendimento da biologia molecular do DM2, e identificação de novas ferramentas-biomarcadores não invasivas para o diagnóstico/prognóstico do DM2, possibilitando melhora significativa na sobrevivência destes indivíduos.

Palavras-chave: Diabetes mellitus tipo 2. Proteômica. Saliva. Biomarcador.

AT02: Medicina e subáreas

AMBIÊNCIA ACADÊMICA NO AMBULATÓRIO DE CLÍNICA MÉDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cloudo Luiz Colares de Carvalho Júnior^{1*}; Natália Magalhães Silva¹; Edimeire Pastori de Magalhães Tavernard¹

¹Instituto de Educação Médica – Idomed – Castanhal, Pará

*Autor correspondente: cloudo.carvalho@gmail.com

Área Temática: AT02 - Medicina e subáreas.

Introdução: O contato com o paciente é de extrema importância para o crescimento técnico e pessoal do acadêmico de medicina, serve como combustível para buscar o melhor aprendizado a fim de proporcionar atendimento médico de qualidade e humanizado. **Objetivo:** Relatar a experiência obtida por dois acadêmicos de medicina a partir da realização de atendimentos a pacientes em consultório hospitalar. **Metodologia:** O relato de experiência foi construído através de consultas médicas feitas pelos acadêmicos de medicina por meio do projeto de extensão coordenado pela professora Edimeire Tavernard e com monitoria do médico Antônio Marcos Lopes no Hospital Francisco Magalhães, localizado na cidade de Castanhal, Pará. **Resultados:** Durante as consultas, alguns casos chamaram atenção. Um deles, o paciente do sexo masculino, 75 anos de idade, com diagnóstico de osteoporose. Foi possível observar no exame de tomografia computadorizada os danos causados na coluna devido ao avanço da doença. O osso com aspecto poroso, frágil e com perda da sua densidade era motivo do quadro grave de dor e limitação de locomoção do paciente. Outro caso pertinente foi de uma paciente jovem do sexo feminino diagnosticada com esteatose hepática. Nesse caso, chamou atenção o fato da paciente parecer não entender da necessidade da mudança de comportamento para alcançar o sucesso no tratamento. Por essa razão, os acadêmicos destacaram a extrema importância de não interromper o uso dos medicamentos, da mudança nos hábitos alimentares e da prática de atividade física, pois ela estava obesa e sedentária, fatores de risco para várias outras doenças. **Conclusões:** Assim, fica evidente a importância da ambiência acadêmica no ambulatório clínico hospitalar, já que é uma oportunidade de praticar os conhecimentos adquiridos nas aulas, aprender novas técnicas e aperfeiçoar o tratamento humanizado aos pacientes que buscam a cura para o seu sofrimento.

Palavras-chave: Pacientes. Hospital. Estudantes.

Agradecimentos

Agradecemos ao Dr. Antônio Marcos Lopes por sempre nos orientar e por estar sempre disposto a nos ensinar da melhor forma a como atender os pacientes. Nossa imensa gratidão, admiração e respeito. Também somos gratos à professora Edimeire Tavernard, orientadora do presente estudo e coordenadora do projeto de extensão. Obrigado por sempre nos inspirar.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DOENÇA DE CHAGAS DURANTE OS ANOS DE 2017 A 2020 E ASPECTOS CLÍNICOS DA DOENÇA

Natália Magalhães Silva^{1*}; Cloudo Luiz Colares de Carvalho Júnior²; Rossela Damasceno

¹Discente de Medicina no Instituto de Educação Médica (IDOMED), Castanhal, Pará, Brasil; ²Cientista da Computação pela Universidade da Amazônia (UNAMA). Discente de Medicina no Instituto de Educação Médica (IDOMED), Castanhal, Pará, Brasil; ³Docente de Medicina no Instituto de Educação Médica (IDOMED), Castanhal, Pará, Brasil; *Autor correspondente: natalia_silvamagalhaes22@outlook.com

Resumo: O objetivo desta pesquisa é proporcionar a compreensão sobre o perfil epidemiológico da doença de chagas em sua fase aguda, no Estado do Pará, durante os anos de 2017 a 2020, assim como os aspectos clínicos da doença. A coleta de dados ocorreu por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Diante disso, foi possível perceber com base nos resultados, que a doença de chagas possui maior incidência no sexo masculino, e a forma mais provável de infecção na região estudada, é a de transmissão oral, além disso, verificou-se também que o critério de confirmação mais utilizado foi o diagnóstico laboratorial e o ano de maior ocorrência de casos confirmados foi 2017. Dessa forma, o presente constructo possibilitou o entendimento do perfil epidemiológico da doença de chagas no estado paraense, contribuindo, assim, para a construção de novos estudos sobre o tema.

Palavras-chave: *Trypanosoma cruzi*. Epidemiologia. Protozoário.

ASPECTOS CLÍNICOS E EPIDEMIOLÓGICOS DE ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS EM MUNICÍPIO DO NORDESTE DO PARÁ DE 2017 A 2021

Cloudo Luiz Colares de Carvalho Júnior^{1*}; Natália Magalhães Silva²; Rossela Damasceno Caldeira³

¹Cientista da Computação pela Universidade da Amazônia (UNAMA). Discente de Medicina no Instituto de Educação Médica (IDOMED), Castanhal, Pará, Brasil; ²Discente de Medicina no Instituto de Educação Médica (IDOMED), Castanhal, Pará, Brasil; ³Docente de Medicina no Instituto de Educação Médica (IDOMED), Castanhal, Pará, Brasil; *Autor correspondente: cloudo.carvalho@gmail.com.

Resumo: O objetivo do presente estudo é compreender os dados epidemiológicos e as principais características clínicas de acidentes causados por animais peçonhentos no período de 2017 a 2021 na cidade de Castanhal, município da região nordeste do estado do Pará. Foram utilizadas as informações presentes no banco de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e nos registros de atendimentos ambulatoriais decorrentes desse tipo de acidente disponíveis na literatura científica. Observou-se que 64,28% dos casos notificados foram decorrentes de ataques por cobras, 2019 foi ano que registrou 24,72% das notificações, maior número dentro do período analisado, e 97% das situações evoluíram para a cura. Em relação aos aspectos clínicos, os casos mais graves foram os ataques botrópicos, com sangramentos, edemas e possíveis necroses. Dessa forma, evidencia-se a importância da constante atualização sobre o tema e de campanhas educativas a fim de sensibilizar a comunidade científica e a sociedade em geral diante dessa temática negligenciada.

Palavras-chave: Serpente. Escorpião. Aranha. Abelha. Lagarta.

ATENÇÃO PRIMÁRIA NA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES DA PRÉ-ECLÂMPsia.

Thalita Neves Vieira Martinez¹;

¹Universidade Nove de Julho - Campus Osasco;

*Autor correspondente: thalitanvieira@hotmail.com

Área Temática: AT02: Medicina e subáreas

Introdução: A pré-eclâmpsia é um distúrbio hipertensivo da gestação decorrente da má perfusão placentária, caracterizada por pressão arterial ≥ 140 mmHg/90 mmHg associada a proteinúria ou alteração de órgãos maternos ou ambos, a partir da 20^a semana de gestação. Além de complicações como restrição de crescimento fetal e disfunção de múltiplos órgãos maternos, o diagnóstico tardio e/ou tratamento inadequado é importante causa de morbimortalidade materna e perinatal principalmente em países subdesenvolvidos. Garantir o acesso e um número de consultas adequados para as gestantes, durante o período pré-natal, na atenção primária é um importante meio para diagnóstico precoce da pré-eclâmpsia a fim de que desfechos catastróficos sejam evitados. **Objetivo:** O presente trabalho tem por objetivo aprofundar a discussão acadêmica acerca da pré-eclâmpsia. **Metodologia:** revisão bibliográfica através de sites de busca, como BMJ e PubMed, através dos descritores: pré-eclâmpsia, complicações da pré-eclâmpsia, fatores de risco de pré-eclâmpsia. O levantamento bibliográfico foi realizado com artigos publicados nos anos de 2016, 2019 e 2021. **Resultados:** A análise dos artigos revela que um melhor acesso das gestantes às consultas de pré-natal, irá garantir triagem dos fatores de risco, diagnóstico e tratamento adequados da doença antes que ocorra agravo. É importante salientar que além das complicações gestacionais, o diagnóstico de pré-eclâmpsia é preditor de doenças cardiovasculares, acidente vascular cerebral e doenças renais maternas subsequentes. A prevenção medicamentosa é feita com administração de aspirina - redução de 62% dos casos e suplementação de cálcio. Orientação nutricional e mudança de hábitos de vida são fatores que contribuem para a diminuição da prevalência de pré-eclâmpsia. **Conclusão:** Dada a gravidade da pré-eclâmpsia, conclui-se que há necessidade de melhorias de recursos que garantam acesso mínimo das gestantes à atenção primária durante todo o período de pré-natal, desde a descoberta da gestação, e puerpério.

Palavras-chave: Distúrbio hipertensivo. Gestação. Pré-eclâmpsia.

COLITE PSEUDOMEMBRANOSA FULMINANTE: UM RELATO DE CASO

Nara Rubia Gonçalves ¹, Kamuni Akkache Coutinho ², Sheyla Evelyn Vera Quevedo ³, Carla Dal Ponte ⁴, Raphael Chalbaud Biscaia Hartmann ⁵

Universidade Paranaense^{1,2,3,4,5};
nara.goncalves@edu.unipar.br; kamuni.202820@edu.unipar.br;

Área Temática: Medicina e subáreas.

Introdução: A colite pseudomembranosa é uma infecção de trato gastrointestinal. Seu patógeno é o *Clostridium difficile*, um bacilo Gram positivo, produtor de toxinas. Sua transmissão ocorre via fecal-oral. Tem mortalidade de 3,5 -5% e incidência de 15 a cada 1.000 pacientes hospitalizados. Maior propensão de risco: antimicrobianos previamente utilizados e internação hospitalar prolongada. **Objetivo:** Este trabalho objetiva apresentar um relato de caso de colite pseudomembranosa hospitalar evidenciando-se a importância da identificação precoce. **Metodologia:** Realizar a análise de um caso de colite pseudomembranosa diagnosticado no Hospital UOPECCAN em Umuarama-PR com o intuito de aprimorar o manejo desses pacientes. **Resultados:** A.V., masculino, 86 anos. Histórico de HAS, DM, ICC e HPB. Procurou o Pronto Atendimento após 10 dias de pós-operatório de Ressecção Transuretral de próstata queixando-se de diarreia persistente. Ao exame REG, hipocorado 2+/4+, desidratado 3+/4+ e afebril. Cardiológico: bulhas cardíacas arritmicas, hipofonéticas e sem sopro. Abdômen: flácido, indolor à palpação, hipertimpânico difusamente e ruídos hidroaéreos aumentados. Laboratoriais: hipocalcemia, hiponatremia, hipocalcemia, proteína C reativa elevada, gasometria com acidose metabólica compensada. Tomografia Computadorizada de Abdome Total: distensão de alças intestinais. O infectologista iniciou com Vancomicina 250mg 6/6h por 10 dias, Metronidazol 500mg 8/8h por 10 dias, Nitazoxanida 500mg 12/12h por 5 dias. Evolução: hipotensão, taquicardia, pico febril (38°C), pele pegajosa, sudorese, Classificação de CHADS-VASC2 de 5 pontos, prescrito amiodarona 12/12h e solicitado transferência para Unidade de Terapia Intensiva. Estabilizado, o paciente retornou para leito de enfermaria. Pesquisa de *Clostridium difficile*: positivo. **Conclusão:** Antibióticos causam diarreia por gerarem um desequilíbrio microbiano intestinal, principalmente aqueles de amplo espectro e que possuem maior concentração de ação no lúmen intestinal. Pacientes devem ser isolados e as ações de higiene incrementadas.

Palavras chave: Antibiótico. *Clostridium difficile*. Diarréia. Infecção intestinal.

CORRELAÇÃO DA NEFROPATIA DIABÉTICA COM A DOENÇA RENAL CRÔNICA

Francisco Marques Gomes Ferreira^{1*}; Igor Scalon Inácio¹; João Vitor Borges Ferreira¹; Pietro Henrique Costa e Silva¹; Leandro Mendes de Freitas¹; Vanúcia Silva Santos Araujo²; Edson Marques Gomes Ferreira³

¹Faculdade IMEPAC de Itumbiara; ²UNOPAR de Itumbiara, ³PUC de Curitiba

*Autor correspondente: franciscomagofe@gmail.com

Área temática: AT02: Medicina e subáreas

Resumo: Este estudo teve como propósito correlacionar os mecanismos de injúria renal em detrimento do *Diabetes mellitus* levando a doença renal crônica, suas consequências e impacto na saúde. Para isso, realizou-se uma revisão literária, em que foram utilizadas as plataformas Google Acadêmico, SciELO, Pubmed, BVSsalud, sendo escolhidos os artigos publicados entre 2001 e 2019, disponíveis em língua inglesa e portuguesa; também foram usadas as Diretrizes Clínicas para o Cuidado ao Paciente com Doença Renal Crônica do Ministério da Saúde. Nos resultados encontrados, verificou-se que a nefropatia diabética é uma disfunção renal, que se caracteriza por lesões microvasculares, levando a disfunção renal, e apresentando alterações estruturais que induzem proteinúria. Há diversos mecanismos envolvidos no desenvolvimento e curso da patologia. Esta doença cursa de maneira a apresentar três fases: a nefropatia incipiente, nefropatia clínica e por fim doença renal crônica. Concluiu-se que as injúrias renais em decorrência do *Diabetes mellitus* e as suas complicações estão diretamente ligadas à fisiopatologia da doença renal crônica e ao impacto na saúde pública mundial.

Palavras-chave: *Diabetes mellitus*. Injúrias renais. Saúde pública.

DESENVOLVIMENTO DE VACINA EM UMA DOENÇA TROPICAL NEGLIGENCIADA E SUA EFICÁCIA NA DIMINUIÇÃO DO DANO TECIDUAL CARDÍACO: REVISÃO SISTEMÁTICA

Larissa Cristina Martins Borges¹; Ana Flávia Parreira de Moraes¹; Emílio Bolzani¹; Ana Paula Passaglia¹

¹Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca;

*Autor correspondente: larissacmborges@hotmail.com

Área Temática: AT02- Medicina e subáreas

Introdução: A doença de Chagas é uma doença crônica causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*, e possui duas fases clínicas, a fase aguda e a fase crônica. A cardiomiopatia chagásica crônica é a manifestação mais frequente a qual evolui para insuficiência cardíaca e morte. Os antígenos TSA-1 (antígeno de superfície *Trypomastigote-1*) e Tc24 (proteína de ligação ao cálcio flagelar de 24 kDa) foram propostos como candidatos a uma vacina imunoterapêutica. A imunização com vacinas de DNA que codificam esses antígenos podem diminuir o dano tecidual cardíaco. **Objetivo:** Realizar uma revisão sistemática para avaliar os resultados da vacina de DNA que codificam os antígenos TSA-1 e Tc24 nos portadores de Chagas e sua eficácia na cardiomiopatia crônica. **Metodologia:** Utilizou-se como fonte de pesquisa as seguintes bases de dados: MEDLINE, LILACS e PUBMED no período 2015 a 2019. Foram incluídos artigos com os termos "Chagas disease", "immunotherapy", "cardiomyopathy". **Resultados:** Com o levantamento dos dados foram encontrados 21 estudos e ao final do processo de triagem foram incluídos 9 estudos, pois apresentavam dados sobre os efeitos dos antígenos TSA-1 e Tc24 com uma resposta imunológica específica contra parasitas TH1 / TH2 em pacientes portadores de Chagas. Os estudos forneceram que os antígenos TSA-1 e Tc24 preparam o sistema imunológico durante a infecção natural pelo *T. cruzi*, e induzem uma resposta imune humoral e celular duradoura que pode ser lembrada *in vitro* após pelo menos 10 anos de infecção crônica. Estes achados suportam a imunogenicidade de TSA-1 e Tc24 como potenciais candidatos a vacina em humanos. **Conclusões:** O uso desses antígenos como vacina terapêutica isoladamente, pode auxiliar no controle do desenvolvimento de cardiomiopatia crônica causada pelo *T. cruzi*. Estes resultados representam um passo importante para o início de ensaios pré-clínicos de tal vacina em primatas não humanos e futuros ensaios clínicos.

Palavras-chave: Doença de Chagas. Cardiomiopatia. Imunização.

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE UM MODELO DE ENSINO EM MICROCIRURGIA UTILIZANDO PLACENTAS HUMANAS QUIMICAMENTE PRESERVADAS

Flávia Daspett Mendonça^{1*}; Karina do Valle Marques²

¹Curso de Medicina/Universidade Federal de Uberlândia; ²Departamento de Cirurgia/Universidade Federal de Uberlândia

*Autor correspondente: flaviadaspett@hotmail.com

Área Temática: AT02: Medicina e subáreas

Introdução: O treinamento microcirúrgico é imprescindível durante a residência cirúrgica. A placenta humana é um excelente modelo devido à sua disponibilidade, aceitação ética e vasculatura análoga à do corpo humano. **Objetivos:** Desenvolver um modelo experimental para treinamento microcirúrgico vascular em placentas humanas conservadas pela solução de Larssen modificada e avaliar a aceitação do modelo pelas equipes médico-cirúrgicas. **Metodologia:** As placentas foram doadas pelas parturientes no Hospital de Clínicas da UFU (HC- UFU) por meio de termo de consentimento livre e esclarecido. Os vasos são injetados com a Solução de Larssen modificada, composta por formalina, glicerina líquida, hidrato de cloral, sulfato de sódio, bicarbonato de sódio, cloreto de sódio e água destilada. Depois a placenta é colocada em Solução de Larssen e congelada. 15 participantes realizaram o treinamento e responderam ao questionário de validação. **Resultados:** 100% afirmou que irá reutilizar ou propor uso deste modelo de treinamento, 93% acha que a prática neste tipo de modelo pode melhorar a técnica cirúrgica e reduzir erros no paciente, 73% considera que o modelo de treinamento reproduz fielmente um cenário microcirúrgico real. Apenas 1 participante considerou que a dissecação de vasos da placenta humana é diferente à dissecação de vasos in vivo e que a consistência dos vasos placentários é diferente à dos tecidos in vivo. **Conclusões:** A placenta humana foi validada como um modelo ideal de treinamento microcirúrgico para os residentes de especialidades cirúrgicas do HC-UFU. Agora, é necessário que ele seja difundido a fim de aperfeiçoar a formação de cirurgiões de qualidade mundialmente.

Palavras-chave: Treinamento por Simulação, Anastomose Cirúrgica, Procedimentos Cirúrgicos Operatórios, Preservação de Órgãos, Soluções para Preservação de Órgãos.

Agradecimentos e financiamento

Agradecimentos aos professores que auxiliaram no desenvolvimento deste trabalho, bem como aos auxílios recebidos para a elaboração do trabalho na forma de bolsa de estudo pelo programa CNPq.

DIAGNÓSTICO DE ESCORBUTO NO ADULTO COM RESPOSTA TERAPÊUTICA SATISFATÓRIA EM ENFERMARIA DE CLÍNICA MÉDICA: UM RELATO DE CASO

Larissa Cristina Martins Borges¹; Ana Flávia Parreira de Moraes¹; Emílio Bolzani¹; Ana Paula Passaglia¹

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca;

*Autor correspondente: larissacmborges@hotmail.com

Área Temática: AT02- Medicina e subáreas

Introdução: O escorbuto é uma doença rara e incomum em países desenvolvidos, visto que devido sua heterogeneidade clínica a doença pode simular condições reumatológicas e atrasar seu diagnóstico e tratamento. **Objetivo:** Relatar e apresentar a comunidade médica sobre a possibilidade de um diagnóstico de importância epidemiológica e fácil tratamento. **Metodologia:** Foram utilizados dados relevantes do prontuário de um paciente mediante sua autorização em termo de consentimento livre e esclarecido sendo exposto os riscos e benefícios. **Resultados:** Homem, 34 anos, levado a um hospital terciário devido quadro de prostração, astenia, perda de 3kg do peso corporal e manchas em membros há um mês. Os exames laboratoriais estavam todos normais, entre eles eletrólitos, ácido fólico, vitamina B12, cálcio, magnésio, função e lesão hepática, função renal, exceto pela anemia cuja análise do hemograma se mostrava hemácias de tamanho e coloração normais, sugerindo doença crônica, após ter sido descartado sangue oculto em exames de fezes e urina. Foi solicitado uma interconsulta com a equipe de dermatologia devido hemorragias perifoliculares em membros inferiores, aventado assim a hipótese de escorbuto. Após isso, foi realizado investigação ativa sobre história de vida e hábitos alimentares do paciente, visto que o mesmo não ingeria suplementos vitamínicos e sua alimentação foi considerada pobre em frutas e verduras frescas. Para confirmar, foi coletado exame laboratorial que confirmou deficiência de ácido ascórbico no sangue. Foi iniciado reposição endovenosa e oral e após 10 dias paciente evoluiu com desaparecimento completo das lesões de pele e melhora total dos sintomas que referia previamente, foi de alta hospitalar e encaminhado para seguimento ambulatorial. **Conclusão:** Apesar de doença rara, deve ser lembrada como diagnóstico diferencial em distúrbios hemorrágicos e reumatológicos e é fundamental que o médico esteja atento ao quadro clínico para fazer o diagnóstico devido sua fácil e eficaz intervenção terapêutica.

Palavras-chave: Ácido ascórbico. Púrpura. Vasculite.

LINFEDEMA CRÔNICO COM APRESENTAÇÃO PARANEOPLÁSICA: RELATO DE CASO

Beatriz Corrêa Cernkovic¹, Georgia Baggio², Camila Ronchini³, Carla Andressa Dal Ponte⁴, Raphael Chalbaud Biscaia Hartmann⁵
Universidade Paranaense^{1,2,3,4,5}

b.cernkovic@edu.unipar.br; georgia.baggio@edu.unipar.br

Área Temática: medicina e subáreas.

Introdução: O linfedema ou edema linfático é a acumulação de líquido linfático no espaço intersticial do tecido subcutâneo. Pode ser classificado em primário ou secundário. O linfedema secundário compreende a maioria dos casos e resulta de uma disfunção ou obstrução do sistema linfático previamente normal, como por exemplo, em casos de obstrução neoplásica ou tratamento associado a essa doença. **Objetivo:** O presente trabalho visa discutir manifestações linfáticas como primeira manifestação em pacientes portadores de neoplasias. **Metodologia:** O presente estudo foi realizado a partir de um caso clínico da enfermagem do hospital Uopecan localizado no oeste do Paraná com o intuito de ressaltar manifestações atípicas de neoplasias. **Resultados:** P. A., masculino, 62 anos. Histórico de depressão e tabagismo, em uso irregular de antidepressivos. Procurou atendimento devido a edema bilateral de MMII com início há seis meses, sem outras queixas. Relatava que o edema se iniciou em região do saco escrotal, evoluindo para MMII bilateralmente. Não apresentava fatores de melhora ou piora e não tinha relação posicional. Ao exame físico apresentava edema de 4+/4+, duro e sem cacifo em região inguinal e MMII. Realizou Doppler de membros inferiores sem alterações de circulação arterial e venosa. A Tomografia Computadorizada de pelve demonstrou infiltrado edematoso e aumento de volume, correlacionando com componente de linfedema que se estendia para região inguino-escrotal bilateralmente com linfonodomegalia isolada em hilo hepático. Realizada a biópsia de linfonodo inguinal, demonstrou adenocarcinoma a ser definido sítio primário. **Considerações finais:** O linfedema secundário é resultado de uma obstrução ou alteração da morfologia e funcionalidade do sistema linfático decorrente de uma infecção, neoplasia ou inflamação, bem com iatrogenia ou lesões traumáticas. Neste relato, descrevemos um caso no qual apenas o linfedema foi a manifestação inicial de um quadro neoplásico e a importância dos diversos diagnósticos diferenciais em quadros envolvendo a drenagem linfática.

Palavras-chave: Anasarca. Linfonodomegalia. Sistema linfático. Neoplasia.

POLIMIOSITE COM EVOLUÇÃO PARA INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA AGUDA: UM RELATO DE CASO

Suelen de Almeida Scher^{1*}; Letícia Parreira Neves¹; Bruno Eduardo Vendrametto¹; Lohany Rodrigues da Silva¹; Gabriel Fernandes Klaus¹

¹Hospital Regional de Mato Grosso do Sul;
*Autor correspondente: suelensch@gmail.com

Área Temática: AT02: Medicina e Subáreas

RESUMO Introdução: As miopatias inflamatórias são um grupo heterogêneo de doenças, tendo como características a fraqueza muscular proximal e simétrica das cinturas pélvicas e escapular, além de comprometimento da musculatura cervical e aumento das enzimas de lesão muscular. **Objetivo:** Este relato tem como objetivo descrever o processo diagnóstico de polimiosite em um homem jovem, apresentando fraqueza muscular proximal, disfagia, disfonia e evolução rápida para insuficiência respiratória. **Metodologia:** Trata-se de um relato de caso realizado através de revisão de prontuário eletrônico de paciente internado no Hospital Regional de Mato Grosso do Sul. **Resultados:** Paciente homem, 26 anos, indígena aldeado, encaminhado a hospital terciário com história de artralgia inicialmente em mãos e cotovelos, e posteriormente em tornozelos, associada a fraqueza proximal progressiva, sudorese noturna, febre vespertina, calafrios e perda de cerca de 30kg com evolução em três meses. Na admissão paciente caquético, disfônico, disfágico, com força muscular diminuída com predomínio proximal, associado a aumento de creatinofosfoquinase. Na internação apresentou insuficiência respiratória com necessidade de intubação e posterior traqueostomia. Realizada eletroneuromiografia com padrão miopático agudo, principalmente proximal, além de fator antinuclear reagente. Realizando pulsoterapia com corticoide apresentando boa resposta clínica: desmame de ventilação mecânica e posterior alta para hospital com leito de cuidados prolongados para reabilitação motora. **Conclusão:** A polimiosite classifica-se dentro das miopatias inflamatórias. Caracteriza-se por fraqueza proximal e elevação das enzimas de lesão muscular. Os critérios diagnósticos incluem a exclusão de outras etiologias, em conjunto com presença de fraqueza muscular, evidência de miosite por biópsia, elevação de enzimas musculares e eletroneuromiografia compatível. O tratamento inclui medidas medicamentosas e não medicamentosas, mas há dificuldade em estabelecer protocolo clínico por falta de critérios diagnósticos bem estabelecidos e baixa prevalência da doença. Portanto, elucida-se a importância de discutir o tema, visando diagnóstico precoce e possibilidade de melhor evolução do doente.

Palavras-chave: Miopatia inflamatória. Insuficiência respiratória. Indígena. Creatina quinase.

PRÁTICAS ACADÊMICAS EM AMBULATÓRIO DE CLÍNICA MÉDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA POR ESTUDANTES DE MEDICINA

Natália Magalhães Silva^{1*}; Cloudo Luiz Colares de Carvalho Júnior¹; Edimeire Pastori de Magalhães Tavernard¹

¹Instituto de Educação Médica – Idomed – Castanhal, Pará

*Autor correspondente: natalia_silvamagalhaes22@outlook.com

Área Temática: AT02 - Medicina e subáreas.

Introdução: Estar em contato com o paciente envolve atenção, cuidado, altruísmo e competência em ouvir, observar e assim, conseguir gerar um diagnóstico plausível. Dessa forma, é evidente a importância das práticas acadêmicas no ambulatório de clínica médica. **Objetivo:** Descrever a consulta de uma paciente com diagnóstico de hérnia de disco e desidratação discal. **Metodologia:** O presente estudo é um relato de experiência vivenciado por meio de consultas realizadas por dois estudantes de medicina e com supervisão médica. Tais práticas ocorreram no Hospital Francisco Magalhães, em Castanhal, Pará, através de um projeto de extensão da faculdade. **Resultados:** A paciente estava na faixa dos 35 anos de idade, e tinha como queixa principal dor na lombar e que irradiava-se para as pernas. Assim, fez uma ressonância magnética da coluna lombar e levou ao consultório para avaliação. Os estudantes de medicina juntamente ao médico avaliaram o resultado do exame e de acordo com a leitura das imagens, foi possível identificar uma tênue desidratação do disco intervertebral entre L5-S1 e protusão discal. Com isso, com o objetivo de tranquilizar a paciente, que estava muito nervosa, os acadêmicos junto ao médico explicaram cuidadosamente o problema e os meios de tratamento. O médico, então, receitou uma medicação para a dor e a encaminhou para a fisioterapia. **Conclusão:** Fica evidente que as práticas acadêmicas no ambulatório de clínica médica oportunizam a construção de um aprendizado humanístico, prático e enriquecedor para a formação médica, dado a possibilidade de aprender na prática e construir vivências.

Palavras-chave: Diagnóstico. Consulta. Estudantes.

PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM PACIENTES COM DIABETES.

Ana Carolina Dillon da Fonseca^{1*}; Lara Liz Santos Menezes¹; Lorena Pereira Braga Ávila¹

¹Faculdade de Medicina de Campos

*Autor correspondente: dilonanacarolina@gmail.com

Área Temática: Medicina e subáreas

Introdução: Diabetes Mellitus (DM) é uma doença cujos mecanismos etiológicos aumentam o desenvolvimento de doenças cardiovasculares (DCV), sendo essa a principal causa de mortalidade em diabéticos. **Objetivo:** O presente projeto visa, portanto, determinar a prevalência de fatores de risco para DCV e as complicações cardiovasculares presentes nos pacientes com DM em Hospital Público de Campos dos Goytacazes-RJ em 2022. **Metodologia:** É um projeto transversal analítico com análise de formulários incluindo 60 indivíduos com DCV e DM. **Resultados:** Dos 60 pacientes, 33 (55%) eram do sexo feminino e 27 (45%) do sexo masculino com média de idade de 60 ± 13 anos, destes 56 (93,4%) apresentam DM tipo 2 em uma média de $6,5 \pm 5$ anos. Dos fatores de risco para DCV estão presentes 47 (78,3%) pacientes com dislipidemia, 48 (80%) com sedentarismo, 20 (33,3%) acima do peso, 15 (25%) com obesidade, 23 (38,3%) tabagistas e 17 (28,3%) etilistas. Já em relação às complicações cardiovasculares, estão presentes 51 (85%) pacientes com hipertensão arterial (HAS) em uma média de 10 ± 7 anos, 29 (48,3%) com insuficiência cardíaca (IC) em uma média de 6 ± 6 anos, 12 (20%) com doença renal crônica (DRC), 9 (15%) com doença arterial periférica (DAP) e 10 (16,6%) apresentaram infarto agudo do miocárdio (IAM). **Conclusões:** Diante disso, nota-se que os pacientes com DM possuem uma prevalência de dislipidemia, sedentarismo e obesidade, mostrando a influência do estilo de vida no desenvolvimento de DCV. Outrossim, existe um predomínio de HAS, IC, DRC, DAP e IAM, o que confirma a relação entre DM tipo 2 e Síndrome Metabólica no desenvolvimento de complicações cardiovasculares a curto e longo prazo. Dessa forma, é importante a intervenção precocemente no estilo de vida e controle dos mecanismos etiológicos da DM para redução do desenvolvimento dessas complicações que geram maior morbimortalidade nesse grupo.

Palavras-chave: Diabete mellitus; Doenças cardiovasculares; Fatores de risco.

PREVALÊNCIA DOS CASOS DE INTERNAÇÕES E DE ÓBITOS POR FRATURA DE FÊMUR EM IDOSOS ACIMA DE 80 ANOS ENTRE 2017 A 2021 NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Amanda Maria e Silva Coelho^{1*}; Maria Ivanilde de Andrade²

¹Faculdade Estácio/ IDOMED, Juazeiro, Bahia, Brasil; ² Centro Universitário UNA, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

*Autor correspondente: amandmaria65@gmail.com

Área Temática: Medicina e subáreas.

Introdução: As fraturas de fêmur estão entre as fraturas recorrentes mais comuns em idosos, em que a osteoporose é um importante fator de risco. **Objetivo:** Descrever a epidemiologia das internações por fratura de fêmur em idosos acima de 80 anos entre 2017 e 2021 no estado de Pernambuco. **Metodologia:** Estudo transversal, no qual, através do SIH/SUS, no DATASUS, foi analisado o total de internações e óbitos por fratura de fêmur em idosos acima de 80 anos em Pernambuco entre 2017 a 2021. **Resultados:** Os estudos mostraram que de um total de 6.087 internações por fratura de fêmur em idosos na faixa etária estabelecida, houve maior incidência na cidade do Recife, com 1.640 internações. Dessas, 4.595 (75,4%) equivaleu ao sexo feminino, devido à menor massa óssea após menopausa. Referente ao ano, 1.215 (19,9%) das internações ocorreram em 2017, 1.115 (18,3%) em 2018, 1.322 (21,7%) em 2019, 1.163 (19,1%) em 2020 e 1.272 (20,8%) em 2021, demonstrando variações no número de quedas entre um ano e outro e maior incidência em 2017, 2019 e 2021. No período, houveram 272 óbitos, evidenciando alta mortalidade na população investigada. Quanto às variações, o ano de 2017 apresentou um decréscimo de 3,8% óbitos em relação a 2018 e uma queda de 9,2% em 2019 quando comparado a 2020. Contudo, houve um aumento de 8% de mortes de idosos entre 2018 e 2019; e de 36,7%, de 2020 para 2021, demonstrando um preocupante cenário epidemiológico estadual. **Conclusão:** O alto índice de internações por fratura no fêmur em idosos acima de 80 anos em Pernambuco pode ser justificado pela diminuição da coordenação neuromuscular e deficiência de vitamina D. Essas estatísticas revelam a necessidade da implementação de medidas preventivas acerca dos cuidados relacionados aos incidentes que podem desencadear esse tipo de fratura.

Palavras-chave: Fratura femoral. Epidemiologia. Saúde.

PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES RELACIONADAS À INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO NA GRAVIDEZ

Amanda Maria e Silva Coelho^{1*}; Maria Fernanda de Andrade Nobre²; Maria Ivanilde de Andrade³

¹Faculdade Estácio/ IDOMED, Juazeiro, Bahia, Brasil; ² Faculdade Estácio/ IDOMED, Juazeiro, Bahia, Brasil; ³ Centro Universitário UNA, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

*Autor correspondente: amandmaria65@gmail.com

Área Temática: Medicina e subáreas.

Introdução: A infecção do trato urinário está associada à morbimortalidade materna, gerando preocupações no campo de atenção à saúde do binômio mãe filho. As ITUs, podem ocorrer através da bacteriúria assintomática, uretrite, cistite e pielonefrite. Assim, o diagnóstico precoce, o tratamento, o cuidado e orientações adequadas no acompanhamento pré-natal são essenciais para prevenção de complicações. **Objetivo:** Analisar complicações decorrentes de ITU na gravidez e formas de prevenção. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada a partir das bases de dados contidas na BVS, sendo elas: a MEDLINE, LILACS e a BDNPAR. Foram utilizados os DeCS da seguinte maneira: “Infecções” and “Sistema Urinário” and “Gravidez”. Os critérios de inclusão foram artigos em português, inglês e espanhol, com textos completos, publicados de 2017 a 2022. Os estudos excluídos foram os trabalhos duplicados nas bases de dados selecionadas e que não abrangeram a temática do estudo. Dos 248 artigos identificados, 09 foram selecionados. **Resultados:** As ITUs de alta resistência na gravidez ocorrem devido ao aumento da resistência de grupos de bactérias, especialmente a *E. coli*. As complicações maternas provenientes de pielonefrite são geradas por lesões teciduais causadas por endotoxinas bacterianas. Nesse sentido, ressalta-se a importância da prevenção da ITU na gestação. A higienização genital é a ação primordial e deve ser feita especialmente após a eliminação vesicointestinal, antes e após o coito, de forma a evitar ITUs e infecção sexualmente transmissíveis. Para, além disso, é fundamental o acompanhamento pré-natal, de forma a gerar uma assistência efetiva às gestantes. **Conclusão:** A assistência pré-natal à gestante é essencial na prevenção de ITUs. Dessa forma, uma anamnese bem feita e um acompanhamento preciso durante o pré-natal possibilitará o diagnóstico precoce do quadro de ITU, auxiliando na diminuição da ocorrência de casos e na disponibilização de informações e orientações acerca da prevenção e do tratamento.

Palavras-chaves: Trato urinário. Infecções. Gestantes.

PRÓTESE DE IMPRESSÃO 3D COM ATIVIDADE ANTIMICROBIANA

Thyago José Arruda Pacheco^{1*}; Ana Cecília Amâncio Vieira²

¹Universidade de Brasília; ²Universidade Católica de Brasília

*Autor correspondente: thyagojap@gmail.com

Área Temática: AT02: Medicina e subáreas

Introdução: Através da impressão 3D é possível construir próteses personalizadas para cada indivíduo, reduzindo o tempo de cirurgia ou imprevistos ao longo do tempo de uso. Ademais, a nanotecnologia é capaz de incorporar materiais nessas próteses para alcançar um efeito antimicrobiano, visto que as próteses possuem um prazo de validade. **Objetivo:** aperfeiçoar uma prótese acetabular 3D da mandíbula e incorporar com nanopartículas de grafeno para apresentar atividade antimicrobiana. **Metodologia:** uma prótese 3D foi produzida por FDM (Stratasys) com polietileno de alto peso molecular e, logo depois, incorporou-se à prótese óxido de grafeno reduzido. Foram realizados a microscopia de varredura e transmissão para a caracterização da amostra com e sem grafeno, além de testes antimicrobianos. **Resultados:** a prótese 3D do acetábulo mandibular foi impressa e incorporada com óxido de grafeno reduzido. Os resultados de microscopia eletrônica mostram que a folha de óxido de grafeno possui um tamanho de, aproximadamente, 600 nm. Ademais, a microscopia eletrônica de varredura confirmou que o óxido de grafeno foi incorporado na prótese de polietileno de alto peso molecular, além de confirmar que a prótese continha os elementos carbono e oxigênio. Os testes de toxicidade celular e atividade antimicrobiana ainda estavam sendo produzidos até a conclusão desse trabalho, todavia, é esperado tanto uma toxicidade tolerável quanto uma atividade antimicrobiana superior à impressão 3D com apenas polietileno de alto peso molecular. **Conclusões:** A prótese 3D foi produzida e incorporada com óxido de grafeno. Os experimentos de caracterização confirmaram que o óxido de grafeno reduzido foi capaz de se incorporar com sucesso na camada de polietileno de alto peso molecular da prótese acetabular da mandíbula.

Palavras-chave: Grafeno. Medicina. Polietileno. Nanotecnologia.

AT04: Enfermagem e subáreas

A HIPÓTESE DE ENDOMETRIOMA NO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL: RELATO DE CASO

Andrea Almeida Zamorano

Centro Universitário UNIFAVENI
andreazamorano2011@hotmail.com

Área Temática: AT04 Enfermagem e subáreas.

Introdução: Endometrioma, ou endometriose ovariana, é um tumor benigno que se forma nos ovários — pode ocorrer de forma unilateral ou bilateral sob formação dos cistos que se espalham por fora do útero e atingem outros órgãos. **Objetivo:** Comprovar eficácia do exame da referente patologia por ultrassonografia pélvica transvaginal. **Metodologia:** Exame realizado pelas vias abdominal e endovaginal, em modo bidimensional, com equipamento dinâmico, transdutores eletrônicos de banda larga e alta densidade, convexo e endovaginal. **Resultados:** A.A. 39 anos, apresentou bexiga parcialmente repleta, paredes regulares e finas, conteúdo habitual. Útero em retroversão, globoso, contorno irregular, ecotextura heterogênea, destacando-se: imagem nodular, hipocogênica, sólida, intramural, localizada na parede posterior e medindo 1.0 x 0,8 cm; projetando da região fúndica, identifica-se outra imagem nodular, medindo 1.9 x 2.2 cm, sugerindo tratar-se de mioma subseroso. Eco endometrial centralizado, trilaminar, medindo 0.9 cm de espessura. Ovário direito tópico, medindo 6.0 x 3.0 x 3.8 cm, volume estimado em 36.3 cm³, textura sônica mista, com imagem cística de paredes finas e regulares, sem ecos internos, medindo 3.4 x 2.5 x 2.6 cm, volume estimado 12.1 cm³. Ovário esquerdo não caracterizado. Formação expansiva cística complexa, medindo 12.6 x 6.0 x 6.8 cm, volume estimado em 83.0 cm³, ocupando a região anexial esquerda e estendendo-se pelo fundo do saco posterior; apresenta paredes finas irregulares, identificando-se duas lojas distintas: uma com componente líquido fluido com septação retículo-trabecular interna, além de ecos puntiformes em suspensão, a segunda loja exibe conteúdo espesso uniforme. **Conclusão:** No exame ginecológico clínico foi confirmado por exames laboratoriais e de imagem: visualização das lesões por laparoscopia, ultrassom endovaginal, ressonância magnética e um exame de sangue chamado marcador tumoral CA-125 em casos mais avançados. Foram observados miomas uterinos, cisto simples no ovário direito e formação cística complexa anexial esquerda a considerar o endometrioma no diagnóstico.

Palavras-chave: Ultrassonografia pélvica. Endovaginal. Endometriose. Miomas uterinos.

CAUSAS DO DESMAME PRECOCE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Helloisa Livia Dos Santos¹; Prof^a. Dra. Raquel Silva Bicalho Zunta^{2*}

¹ Centro Universitário Adventista de São Paulo, Brasil.

*Autor correspondente: helloisalivia@gmail.com

Área Temática: AT04: Enfermagem e subáreas

Introdução: A amamentação é uma ação benéfica na relação entre mãe e filho, principalmente nos primeiros meses de vida. Em 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS), constatou que a amamentação é capaz de reduzir até 13% a mortalidade em crianças menores de cinco anos. Foi observado que, mais da metade (53%) das crianças brasileiras continua sendo amamentada no primeiro ano de vida e as menores de seis meses o índice de amamentação exclusiva é de 45,7%. Deste modo, as estratégias de promoção para o incentivo do aleitamento materno é primordial para a manutenção da amamentação exclusiva e assim prevenir o desmame precoce. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi descrever as causas e fatores que influenciam no desmame precoce segundo a produção científica. **Métodologia:** Para tanto, a pesquisa trata de uma revisão da literatura integrativa efetuada em março de 2021, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores, “desmame”, “aleitamento materno” e “amamentação”. A pesquisa resultou em 2.326 artigos e após todas as filtragens foram selecionados 17 artigos para serem analisados na pesquisa. **Resultados:** Foi observado ao longo do estudo que as principais causas e fatores encontrados que influenciam na interrupção precoce do desmame, foram introdução alimentar precoce, uso de chupeta, informações distorcidas, fatores culturais e pessoais, dor, mastite, pega e sintomas depressivos. **Conclusão:** Por fim, esse estudo demonstrou que as puérperas têm necessidade de mais informações, sendo, portanto, fundamental orientar corretamente para a fase de amamentação. Acredito que oferecer uma boa orientação no começo da gestação em consultas na rede primária, focando sempre na alimentação ideal para cada fase da vida, contribui para redução do índice de desmame precoce, erradicando conceitos deturpados acerca da amamentação, com isso incentivando o Aleitamento Materno Exclusivo (AME).

Palavras-chave: Aleitamento Materno; Desmame Precoce; Enfermagem Obstétrica.

ESPONDILOARTROPATIA E DISCOPATIA DEGENERATIVA LOMBOSSACRA: RELATO DE CASO

Andrea Almeida Zamorano

Centro Universitário UNIFAVENI
andreazamorano2011@hotmail.com

Área Temática: AT04 Enfermagem e subáreas.

Introdução: Espondiloartropatia é a chamada osteoartrose da coluna, doença degenerativa causada pelo desgaste da articulação entre as vértebras, causando diminuição do espaço entre elas e formação de osteófitos, popularmente conhecidos como “bico de papagaio”. E a discopatia degenerativa é caracterizada pelo desgaste ou ruptura dos discos intervertebrais, responsáveis pelo “amortecimento” entre as vértebras. **Objetivo:** Identificar a eficácia dos exames laboratoriais e de imagem, especificamente por tomografia computadorizada da coluna lombossacra para confirmação da referente patologia. **Metodologia:** Foram realizados cortes axiais da coluna lombar e reconstruções coronais e sagitais decorrentes de manipulação cirúrgica. **Resultados:** Houve alteração da morfologia e densidade de partes moles paravertebrais posteriores, artrodese com hastes e parafusos transpediculares bilaterais em D111, D12, L2 e L3, fratura do corpo vertebral de L1, com perda de cerca de 60% de sua altura e com retropulsão do muro posterior. Sinais de laminectomias bilaterais de L1, bom alinhamento dos corpos vertebrais. Retificação da lordose lombar em decúbito, osteófitos marginais nos corpos vertebrais. Articulações interapofisárias preservadas, demais pedículos, lâminas, processos transversos e espinhosos preservados. Nível L4-L5: abaulamento discal simétrico, retificando a face ventral do saco dural. Nível L5-S1: abaulamento discal simétrico, retificando a face ventral do saco dural e demais discos intervertebrais sem alterações significativas com espaço liquórico livre nos demais segmentos e canal vertebral e forames intervertebrais com amplitude preservada. **Conclusão:** Na impressão diagnóstica constatou-se espondiloartropatia e discopatia degenerativa realizado após procedimento cirúrgico decorrente de acidente em transporte coletivo.

Palavras-chave: Abaulamento discal. Discos intervertebrais. Lordose lombar. Artrodese.

LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: UM DESAFIO À REUMATOLOGIA AOS EVENTOS NEUROPSIQUIÁTRICOS E REPERCUSSÕES PSICÓTICAS

Andrea Almeida Zamorano

Centro Universitário UNIFAVENI
andreazamorano2011@hotmail.com

Área Temática: AT04 Enfermagem e subáreas.

Introdução: O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença inflamatória autoimune, crônica, com manifestações multissistêmicas e clínica variáveis. Os sintomas associados podem surgir em múltiplos órgãos de forma progressiva ou súbita, com fases de atividade e de remissão. Por ser uma doença do sistema imunológico, o LES é responsável por comprometer a síntese de autoanticorpos contra antígenos nucleares, por inativar o sistema complemento e a formação de complexos imunes circulantes, além de ocasionar mecanismos que causam lesão celular ou tecidual.

Objetivo: A pesquisa visa enfatizar a importância das manifestações multissistêmicas do LES em seu processo gradativo de evolução tendo por base indivíduos predisponentes à ocorrência da patologia. **Metodologia:** Este estudo caracteriza-se por meio de revisão bibliográfica sistemática e revistas científicas que retratam o escopo da pesquisa através do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação e Cultura (CAPES/MEC), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), PubMed e Scientific Electronic Library Online (SciELO). **Resultados:** A prevalência do LES neuropsiquiátrico (LESNP) varia entre 21% e 95%. As principais alterações são o Estado Confusional Agudo ou Delírio, ou seja, desenvolvimento agudo de déficit de atenção e cognição até perda de memória e afeto. E a psicose, caracterizada por um processo de pensamentos desordenados, delírios e alucinações. Os pacientes com Sintomas Neuropsiquiátricos (SN) apresentam ansiedade, somatização, irritabilidade e sintomas de depressão e psicose, sendo fundamental a abordagem multidisciplinar, aliada à terapia com imunodepressores e imunomoduladores de acordo com o acometimento de outros órgãos. Os sintomas são tratados com anticonvulsivantes, antipsicóticos e ansiolíticos e terapia imunossupressora como a ciclofosfamida e imunomoduladora como a hidroxicloroquina e a cloroquina. Os glicocorticóides são de escolhas em casos agudizados, os quais podem reduzir a resposta inflamatória. **Conclusão:** Haja vista que, o LES, é uma doença sistêmica, com danos cumulativos não só em órgãos, mas também psíquicos.

Palavras-chave: Doença inflamatória autoimune. Sistema imunológico. Terapia imunossupressora.

PINTURA GESTACIONAL COMO ESTRATÉGIA PARA EMPODERAMENTO E FORTALECER O VÍNCULO MÃE-BEBÊ

Fabília Tatiane da Silva Zuque^{1,2}. Maria Angelina da Silva Zuque^{1,2}.
Geórgia Medeiros de Castro Andrade^{1,3}.

¹Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas, MS; ²Faculdades Integradas de Três Lagoas-AEMS;

³Universidad Europea Del Atlántico Santander, Espanha.

*Fabília Tatiane da Silva Zuque: zuquefabricia@gmail.com

Área Temática: AT 04

Introdução: A pintura gestacional ou ultrassom natural, é uma arte na qual é realizada a representação do bebê no ventre materno, durante a gestação ou no momento do trabalho de parto. Também é feito a representação de mais algumas figuras importantes para a família. Este momento propicia aumento do vínculo das gestantes e famílias com esta futura criança, bem como melhora o vínculo com os profissionais de saúde da Unidade de Saúde da Família responsáveis pelo acompanhamento. **Objetivo:** O objetivo da pintura gestacional na ESF Interlagos foi valorizar a experiência do crescimento abdominal bem como a formação do vínculo entre a gestante e o bebê. **Metodologia:** Relato de experiência da equipe multiprofissional da USF Interlagos, uma enfermeira obstetra, e estagiários de enfermagem, durante a realização de arte gestacional em gestantes em acompanhamento na USF, com IG a partir de 28 semanas. **Resultados:** Foi vivenciado um momento de troca importante durante a realização da pintura abdominal, entre gestantes e profissionais de saúde da unidade. Observou-se que com o ambiente descontraído elas ficavam mais confortáveis em compartilhar suas vivências, angústias e esclarecer dúvidas. As gestantes, fizeram fotos para registrar o final da gestação, e demonstraram a equipe como o momento foi significativo, relatando inclusive que iriam preservar a pintura até seus parceiros chegarem do trabalho, para fazer o registro fotográfico com eles. A equipe pôde notar como um evento de descontração pode melhorar a autoestima, e potencializar a formação do vínculo mãe-bebê-família, além de prover o empoderamento feminino. **Conclusões:** A terapia artística possibilitou a realização de educação em saúde e o fortalecimento de vínculo entre as gestantes e o serviço de saúde. Práticas como estas devem ser incentivadas nos serviços de saúde, com o objetivo de alcançar uma assistência qualificada e humanizada à gestante.

Palavras-chave: Pintura Gestacional, Ultrassom natural, pré-natal

TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOIÉTICAS NA PREDISPOSIÇÃO DO PACIENTE ÀS DOENÇAS HEMATOLÓGICAS

Andrea Almeida Zamorano¹

Centro Universitário UNIFAVENI
andreamorano2011@hotmail.com¹

Área Temática: Enfermagem e subáreas.

Introdução: Leucemia é uma doença monoclonal e progressiva, resultante de uma mutação cancerígena nas células precursoras hematopoiéticas, provocando uma produção clonal descontrolada dessas células na medula óssea e consequente acúmulo celular. Isso acontece pela perda do controle na proliferação celular. O Transplante de Células-Tronco Hematopoiéticas (TCTH) é indicado para o tratamento de doenças hematológicas malignas e não malignas, herdadas ou adquiridas. Dentre as desordens malignas, estão alguns tipos de leucemias, linfomas, mielofibroses, síndrome mielodisplásica (SMD) e mielomas; entre as não malignas, destacam-se Anemia Aplástica (AA), Anemia Falciforme (AF) e talassemia maior, além de imunodeficiências, como a síndrome de Wiskott-Aldrich; doenças congênitas, como a disceratose congênita; alguns tumores sólidos e doenças autoimunes, como a esclerose múltipla. Essas células sanguíneas precursoras desenvolvem, através de mutações genéticas, grande capacidade de crescimento e metástase. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho foi mostrar a importância das intervenções terapêuticas em pacientes com leucemia submetidos ao TCTH diante do luto antecipatório ao adoecimento onco-hematológico. **Metodologia:** Utilizou-se uma pesquisa de cunho bibliográfico e descritivo com coleta de dados eletrônicos: Literatura LatinoAmericana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Online Medical Literature Search and Analysis System (MEDLINE) e Scientific Eletronic Library Online (SCIELO). **Resultados:** Buscou esclarecer os tipos de leucemia, a etiologia, a incidência, diagnóstico laboratorial, variadas formas de tratamento e ações preventivas como forma de amenizar o sofrimento psíquico e repercussões da dor psíquica na vida social e familiar do paciente. **Conclusão:** Concluímos que o TCTH é um procedimento agressivo que traz complicações não só em múltiplos órgãos, mas também causa uma depressão imunológica em razão da toxicidade da quimioterapia e da radioterapia e da predisposição do paciente em adquirir infecção. O tratamento deve ser realizado de forma multidisciplinar com a finalidade de acolher o paciente em todas as suas especificidades.

Palavras-chave: Proliferação celular. Medula óssea. Mutações genéticas. Quimioterapia. Radioterapia.

AT05: Farmácia e subáreas

APLICAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DE PRATA NO TRATAMENTO DA *ACNE VULGARIS*

Valentina Maddalozzo Granemann^{1*}; Carolina Hott Brasileiro¹; Geovanna Pereira Andrade¹;
Marcelle Eduarda da Silva Sousa¹; Ricardo Ferreira-Nunes¹

¹Instituto de Educação Superior de Brasília (IESB)

*Autor correspondente: vmaddalozzo@gmail.com

Área Temática: AT05 - Farmácia

Introdução: A *Acne vulgaris* é uma doença inflamatória crônica dos folículos pilosos causada pelo aumento na produção de sebo decorrente da ação de andrógenos, da hiperqueratinização folicular, de inflamação e colonização bacteriana por *Propionibacterium acnes*. Ocorre na face, no pescoço, no tórax ou nas costas. O tratamento farmacológico dessa patologia pode ser realizado por formulações tópicas ou orais. Nesse contexto, o tratamento tópico possui vantagens, uma vez que consiste em um tratamento direcionado e localizado. Uma alternativa seria pela administração tópica de nanopartículas de prata (AgNPs). Essas nanoestruturas são capazes de se direcionarem para os folículos pilosos, além de possuírem ação antimicrobiana promovida pela prata. **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica acerca do uso de AgNPs para o tratamento de *A. vulgaris*. **Metodologia:** Foram utilizados os bancos de dados Google Acadêmico e PubMed para a seleção de trabalhos acadêmicos publicados entre 2015 e 2022, em qualquer idioma e de acesso livre. **Resultados:** Foram encontrados 1452 trabalhos acadêmicos, porém somente 16 destes foram selecionados para a elaboração do trabalho. As AgNPs têm aplicação prática no tratamento de *A. vulgaris*. Dos métodos utilizados na síntese de fármacos com AgNPs, a biorredução, ou “síntese verde”, se destaca por seus benefícios socioeconômicos, como possuir menor custo de produção e ser relativamente *eco-friendly*. Vários extratos de plantas (*Coriandrum sativum*, *Curcuma caesia*, *Verbesina encelioides*, *Cotyledon orbiculata*, *Phoenix silvestris* L. e *Embelia ribes*) foram encapsuladas em AgNPs, e utilizada para formulação de cremes, géis e outras formulações anti-acneicas. **Conclusões:** A utilização de AgNPs para o tratamento da *A. vulgaris* é uma alternativa interessante quando comparada aos medicamentos convencionais já presentes no mercado.

Palavras-chave: Nanotecnologia. Dermatologia. Nanopartículas Multifuncionais.

INIBIÇÃO DA FOSFODIESTERASE-5 NA ATIVIDADE FÍSICA DE ALTO RENDIMENTO

Renato Ribeiro de Sousa Júnior^{1*}; Bruna Teles Araujo¹; Cleidson Lima Paiva De Almeida¹;
Ricardo Ferreira- Nunes¹

¹Instituto de Educação Superior de Brasília (IESB)

*Autor correspondente: renato.junior@iesb.edu.br

Área Temática: AT05 - Farmácia

Introdução: A musculação é definida como uma contração muscular onde ocorre consumo de energia e estímulos de variadas funções orgânicas. As fosfodiesterases são enzimas responsáveis por aumentar a disponibilidade do óxido nítrico (NO), um potente vasodilatador responsável pelo controle do tônus muscular. A redução da ação dessas enzimas acarretam no aumento de sua biodisponibilidade, o que poderia resultar em ajustes positivos do sistema cardiovascular e músculo-esquelético. Alguns pacientes buscam aumentar a performance muscular com o uso da tadalafila, um inibidor da fosfodiesterase tipo 5 que é empregado para disfunção erétil, que pode aumentar a oxigenação dos tecidos durante a atividade física. **Objetivo:** Elaborar uma revisão da literatura acerca do efeito do anabolizante tadalafila com o intuito de aumentar a performance na musculação. **Metodologia:** Foram consultadas as bases de dados: Google Acadêmico, PubMed, Scielo e Portal Capes. Os artigos selecionados foram publicados de 2007 até 2022 que abordaram a fisiologia da atividade física e o uso da tadalafila. **Resultados:** Foram selecionados 8 artigos nas bases de dados. Foi verificado que as fosfodiesterases são enzimas reguladoras da agregação plaquetária, ativação das células T, metabolismo de glicose e insulina, relaxamento do tônus vascular, etc. A fosfodiesterase-5 (PDE5i) promove a degradação dos nucleotídeos AMPc e GMPc, em sua forma inativa. A PDE5i tem como alvo específico o GMPc, gerado a partir da ativação do NO. Portanto, ao inibir a PDE5i, obtém-se o aumento intracelular de GMPc e se prolonga a ação e resposta das células relacionadas, favorecendo o relaxamento muscular, vasodilatação e broncodilatação. **Conclusões:** Foi verificado que o uso da tadalafila associado a exercícios físicos pode ser um grande potencializador do rendimento de atletas. No entanto, necessita-se mais estudos que atestem o seu uso em conjunto com a musculação, para quais pacientes seria indicado, intensidade e tipo de exercício que teria um melhor aproveitamento.

Palavras-chave: Musculação. Tadalafila. Óxido nítrico. Esteróides e anabolizantes.

RELAÇÃO ENTRE O COVID-19 E O SURGIMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Christian Crepaldi Guimarães^{1*}; Alexandre Renault Duarte Maicá¹; Jersica Caroline Soares
Caixeta¹; Pedro Ferreira Bonifácio; Ricardo Ferreira-Nunes¹

¹Instituto de Educação Superior de Brasília (IESB)

*Autor correspondente: christian.guimaraes@iesb.edu.br

Área Temática: AT05 - Farmácia

Introdução: SARS-Cov-2 (*Severe Acute Respiratory Syndrome*) ou COVID-19, descoberto no ano de 2019, ocasionou uma das maiores pandemias do século. A contaminação com o vírus ocorre por meio do contato com gotículas infectadas, sendo por meio de saliva, espirro e até mesmo pelo ar, além de contaminação indireta, por meio de objetos contaminados, inclusive equipamentos de proteção individual (EPIs), o que facilitou a transmissão da doença em todo o mundo. Apesar das principais complicações serem relacionados ao trato respiratório, foi evidenciado que alguns pacientes apresentaram problemas relacionados ao sistema cardiovascular. **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica e analisar a correlação entre as doenças cardiovasculares (DCV) e os pacientes contaminados com COVID-19. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica de estratégia qualitativa estruturadas nas bases científicas: Google Acadêmico, Scielo Brasil e Science Direct. Foram incluídos os artigos publicados entre 2019 e 2022, de acesso livre e em qualquer idioma. **Resultados:** Após a leitura dos manuscritos, foram selecionados 28 artigos para o trabalho. O COVID-19, ao infectar o organismo humano, se liga a enzima conversora de angiotensina II (ECA2) por meio da proteína SPIKE, que é uma proteína ativada pelo receptor TMPRSS2, facilitando sua entrada na célula e estimulando sua multiplicação. Com isso, ocorre uma alteração entre o balanço que existe entre a ECA2 e enzima conversora de angiotensina (ECA), assim gerando problemas no coração, como arritmia cardíaca, miocardite, hipertensão, síndrome de Takotsubo, trombose, além de choque. **Conclusões:** Foi observado que os pacientes que apresentaram COVID-19 tiveram um aumento do número de casos de complicações com DCV.

Palavras-chave: Enzima ACE2. Receptores de coronavírus. Pandemia por COVID-19.

AT06: Nutrição e subáreas

METODOLOGIAS PRA A INVESTIGAÇÃO DE PRÁTICAS ALIMENTARES EM ALUNOS EM IDADE QUE FREQUENTAM PRÉ-ESCOLA

Maria Beatriz Carvalho Sica¹; Jacqueline Maria Regis Liao²; Juliano Souza Vasconcelos^{3*}; Luiza Cristina Gondim Domingues Dias

^{1,2,4}IBB/UNESP; ³IBILCE/UNESP;
*Autor correspondente: julianojsv@gmail.com

Área temática: escrever a área a qual o trabalho pertence

Resumo: A OMS aponta que a obesidade acaba abalando o aspecto físico e a saúde psicológica trazendo consequências durante a infância, adolescência e na idade adulta. Como objetivo deste trabalho, investigou como é realizado no âmbito escolar, os cuidados referentes ao consumo alimentar nas crianças e a realização da avaliação antropométrica com os pré-escolares da pesquisa. Tratou-se de uma pesquisa experimental e de intervenção em que o pesquisador também foi ator social, auxiliando na promoção da saúde da promoção de hábitos saudáveis de crianças de Etapa II com faixa etária de 5 anos que frequentam o ensino público da rede municipal de Botucatu. As boas práticas de alimentação abrem possibilidades na boa qualidade de vida das pessoas. Quanto mais cedo os hábitos e informações acerca nutricional, melhores são as chances das pessoas terem saúde e consigam evitar doenças relacionado a má alimentação.

Palavras-chave: Obesidade em Crianças. Educação Alimentar. Avaliação Nutricional Escolar.

PAROSMIA PÓS-COVID E A REJEIÇÃO ALIMENTAR

Giselle Artiles Freitas Trindade¹; Sandra Tavares da Silva²;

^{1,2}Centro Universitário Redentor Afya – Itaperuna/RJ

*Autor correspondente: sandra.silva@uniredentor.edu.br

Área Temática: AT06: Nutrição e subáreas

Introdução: A COVID-19 foi declarada como pandemia mundial em 11 de março de 2020 pela Organização Mundial da Saúde (OMS), o que afetou milhões de pessoas em todo o mundo (OMS, 2022). Em muitos indivíduos acometidos pelo vírus, constatam-se alterações de olfato e paladar, possivelmente originadas de danos ao bulbo ou nervo olfatórios, causados pelo vírus. A parosmia é uma condição que se revela de forma idiopática ou pós-infecciosa, em que o indivíduo passa a manifestar o olfato e paladar de forma distorcida, apresentando rejeição a certos alimentos que, normalmente, nunca teria manifestado, geralmente com perda de apetite, o que leva a uma dramática perda de peso, em virtude do deficit calórico, além de impactos nutricionais importantes.

Objetivo: O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de parosmia pós-COVID, relacionando as consequências nutricionais. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, realizado com auxílio de um questionário virtual, com inclusão de indivíduos adultos e recuperados da COVID-19. **Resultados:** Observou-se que, durante a infecção pela COVID-19, 89,5% dos 154 indivíduos que responderam ao questionário apresentaram perda de olfato, e 85,7% apresentaram perda de paladar, sendo que 86,7% manifestaram perda de apetite. E 72,7%, após a recuperação da COVID-19, passaram a sentir cheiros muito diferentes dos usuais, e em 74,7% dos indivíduos também ocorreu a percepção diferente em relação ao paladar, ressaltando-se que em 81,1% dos indivíduos ocorreu a perda de apetite e consequente perda de peso, e 73,9% dos indivíduos passaram a rejeitar alguns alimentos. **Conclusão:** O estudo concluiu que a parosmia pós-Covid – ao provocar rejeição alimentar - acaba por impactar negativamente o estado nutricional dos indivíduos acometidos, sendo necessários novos estudos para implementação de tratamentos e abordagens nutricionais.

Palavras-chave: Distúrbios olfativos. Adultos. Nutrição.

AT07: Odontologia e subáreas

A INFLUÊNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO NO DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO: REVISÃO DE LITERATURA

Sthefany Fernanda Candida Dos Santos¹; Larissa Bernardo Da Silva²; Vitória Caroliny De Lucena³; Cássia Victória Oton De Melo⁴; Dayane Carolyne Da Silva Santana⁵; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo⁶

¹²³⁴⁵⁶ Centro Universitário Facol, Vitória de Santo Antão, Pernambuco

* Autor correspondente: sthefanyfernandacsantos05@gmail.com

Área Temática: Odontologia e subáreas.

Introdução: O aleitamento materno é considerado a forma mais eficiente de alimentar o bebê, trazendo diversos benefícios para a sua saúde, dentre eles: nutricionais, imunológicos e emocionais. É recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) que a duração da amamentação seja exclusiva nos primeiros seis meses de vida, podendo se estender até os 2 anos de idade. Do ponto de vista odontológico, possui forte influência no crescimento e desenvolvimento do sistema estomatognático (SE). **Objetivo:** Discutir, através de uma revisão de literatura, sobre a influência do aleitamento materno no desenvolvimento do sistema estomatognático. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada por meio das bases de dados do Scielo, Bvs e Google Scholar, no período de 2017 a 2022. Incluíram-se artigos correlacionados com o tema nos idiomas português e inglês e foram excluídos trabalhos de conclusão de curso e que antecediam o recorte temporal estabelecido. **Resultados:** Olhando sob o ponto de vista odontológico, o aleitamento materno possibilita para o bebê um crescimento adequado de estruturas craniofaciais e um desenvolvimento correto do SE e da musculatura facial. O ato da sucção da mama, realizada durante a amamentação, faz com que a relação maxilo-mandibular do lactente seja alterada, através do rebaixamento e elevação da mandíbula, fazendo com que o crescimento ósseo-mandibular seja adequado e conseqüentemente isso proporciona uma ampliação do espaço bucal, resultando em um melhor arranjo dos germes dentários dentro do osso alveolar e favorecendo a acomodação, movimentação, posicionamento correto da língua e desenvolvimento oro-motor. **Conclusão:** O crescimento do crânio e da face não dependem apenas do caráter genético, mas também encontram-se dependentes de todas as funções pertencentes à amamentação. Sendo assim, cabe aos profissionais devidamente capacitados sobre os aspectos relacionados ao SE, como o cirurgião-dentista, orientar sobre a importância do aleitamento materno no desenvolvimento desse sistema, visando à promoção da saúde materno-infantil.

Palavras-chave: Freio Lingual; Sistema Estomatognático; Bebês.

ACIDENTES E COMPLICAÇÕES CIRÚRGICAS ASSOCIADAS À EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES

Sthefany Fernanda Candida Dos Santos¹; Larissa Bernardo Da Silva²; Vitória Caroliny De Lucena³; Cássia Victória Oton De Melo⁴; Dayane Carolyne Da Silva Santana⁵; Marcela Côrte Real Fernandes⁶

¹²³⁴⁵⁶ Centro Univerritário Facol, Vitória de Santo Antão, Pernambuco

* Autor correspondente: sthefanyfernandacsantos05@gmail.com

Área Temática: Odontologia e subáreas.

Introdução: A cirurgia de terceiros molares faz parte dos procedimentos mais habituais na rotina do cirurgião dentista. Dito isto, é de considerável relevância um delineamento cirúrgico detalhado, isso porque as complicações relacionadas à exodontia de terceiros molares apresentam-se com uma frequência considerável. **Objetivo:** Neste sentido, o objetivo principal deste estudo é reunir e apresentar através de uma revisão de literatura integrativa, as principais complicações encontradas em cirurgia de terceiros molares. **Metodologia:** O presente estudo corresponde a uma revisão de literatura, onde foram utilizados como base de dados para a pesquisa: SciELO e PubMed, empregando como norteadores os descritores: Exodontia; Terceiro molar e Complicações cirúrgicas. Foram incluídos estudos de revisão de literatura, relato de caso e metanálises nos idiomas português e inglês com delineamento temporal entre 2014 e 2021, eliminando os trabalhos de conclusão de curso e pesquisas que antecedia os últimos 10 anos. **Resultados:** Entre as principais complicações, encontram-se as lesões nervosas, alveolite, fraturas e a comunicação bucosinusal. Contudo, estudos comprovam que boa parte das intercorrências estão associadas a condutas cirúrgicas realizadas por recém-formados ou profissionais inexperientes. Sendo assim, é necessário diferenciar um acidente de uma complicação. No entanto, fatores como a idade e situação sistêmica do paciente apresentam potencial de interferência. **Conclusão:** Deste modo, compreende-se que a incidência das complicações apresenta-se pontualmente relacionada à multifatores. Contudo, o conhecimento de cuidados preventivos e manobras cirúrgicas, reflete positivamente em um melhor pós cirúrgico.

Palavras-chave: Exodontia; Terceiro molar; Complicações Peroperatórias.

ASPECTOS CLÍNICOS DO AMELOBLASTOMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Cássia Victória Oton de Melo¹; Dayane Carolyne da Silva Santana¹; Larissa Bernardo da Silva¹; Sthefany Fernanda Candida dos Santos¹; Vitória Caroliny de Lucena¹; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo³

¹Centro Universitário Facol- UNIFACOL; ²Universidade Federal de Pernambuco– UFPE
Cassiavictoria577@gmail.com

Área Temática: AT07: Odontologia e subáreas

Introdução: O ameloblastoma é um tumor odontogênico que corresponde a uma neoplasia benigna, que se localiza de forma invasiva e pode causar morbidades significativas. Apresenta clinicamente um crescimento localizado, de forma infiltrativa, assintomático e com o estímulo desencadeador desconhecido. **Objetivo:** Nessa perspectiva, o presente estudo tem o objetivo analisar os aspectos clínicos do ameloblastoma, o seu diagnóstico e tratamento. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura narrativa através da busca eletrônica nas bases de dados SciElo e PubMed utilizando os descritores: “Ameloblastoma”, “Tumor odontogênico” e “Diagnóstico”. Foram utilizados como critérios de inclusão trabalhos publicados entre 2018 à 2022 em inglês e português. Selecionou-se 5 artigos que contribuíram para a confecção deste trabalho. **Resultados e Discussão:** O ameloblastoma, tem seu desenvolvimento a partir de células epiteliais, elementos e tecidos dentais em suas várias fases de desenvolvimento. O tratamento indicado é a ressecção marginal ou segmental, ao qual vai depender do tamanho da lesão. Precisando ter um acompanhamento por pelo menos 10 anos, para evitar a recidiva. **Conclusão:** É de fundamental importância que o cirurgião-dentista esteja atento aos sinais e sintomas clínicos do paciente, bem como fazer o diagnóstico preciso e um tratamento que na maioria das vezes é cirúrgico e pode resultar também em abordagens mais agressivas.

Palavras-chave: Ameloblastoma; Tumor Odontogênico; Diagnóstico.

ASPECTOS CLÍNICOS DO TUMOR ODONTOGÊNICO CERATOCÍSTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Cássia Victória Oton de Melo¹; Dayane Carolyne da Silva Santana¹; Larissa Bernardo da Silva¹; Sthefany Fernanda Candida dos Santos¹; Vitória Caroliny de Lucena¹; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo²

¹Centro Universitário Facol- UNIFACOL; ²Universidade Federal de Pernambuco– UFPE
Cassiavictoria577@gmail.com

Área Temática: AT07: Odontologia e subáreas

Introdução: O Tumor Odontogênico Ceratocístico é uma neoplasia intra-óssea, de origem odontogênica com revestimento de epitélio escamoso e estratificado paraqueratinizado com comportamento clínico localmente agressivo e infiltrativo, com alta taxa de recidiva. **Objetivo:** Extrair da literatura as principais informações sobre os aspectos clínicos dessa lesão, bem como o método de diagnóstico e o tratamento mais eficaz. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada por meio da busca de artigos nas fontes Medline (via Pubmed) e Web of Science (via Clarivate Analytics), nos idiomas português e inglês, no período de 2018 a 2022, foram escolhidos 5 artigos que contribuíram para a confecção deste trabalho. **Resultados e discussão:** O ceratocisto odontogênico tem maior predominância no sexo masculino, sendo a mandíbula o sítio mais acometido, principalmente na região de terceiros molares inferiores, no ângulo da mandíbula, de onde se estende para o ramo ascendente. Geralmente é assintomático, porém pode atingir maiores proporções, onde apresentam dor, edema, tumefação, parestesia, mobilidade dentária e ser necessário a realização de drenagem. O diagnóstico é realizado através da anamnese e exame clínico detalhado. Solicitações de exame radiográfico ou exame tomográfico, ajuda no planejamento cirúrgico. Para obtenção do diagnóstico é necessário a realização de uma biópsia incisional e exame histopatológico, pois trata-se de uma lesão clinicamente e radiograficamente semelhante a outras, como por exemplo, o ameloblastoma. O tratamento consiste na curetagem, enucleação, marsupialização, ostectomia, periférica com adicionais e ressecção, mas a recorrência ainda é muito frequente. Portanto, o paciente precisa ter um acompanhamento ambulatorial e radiográfico por cerca de 1 ano, para avaliar as evidências de recidiva. **Conclusão:** O ceratocístico odontogênico é um tumor proliferativo que deve ser precocemente identificado pelo cirurgião dentista, o qual deve realizar um detalhado exame clínico, radiográfico e histopatológico para estabelecer o diagnóstico e realizar um tratamento adequado para cada paciente.

Palavras-chave: Recidiva. Mandíbula. Drenagem.

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DO SARCOMA ODONTOGÊNICO: REVISÃO DE LITERATURA

Larissa Bernardo da Silva ¹; Cássia Victória Oton de Melo²; Dayane Caroliny da Silva Santana³; Sthefany Fernanda Candida dos Santos⁴; Vitória Caroliny de Lucena⁵; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo⁶.

^{1,2,3,4,5}Centro Universitário Facol; Universidade Federal de Pernambuco⁶;
Autor correspondente: bernardolarissa9@gmail.com

Área Temática: AT07: Odontologia e subáreas

Introdução: Os tumores odontogênicos fazem parte de um grupo raro de patologias heterogêneas derivadas de elementos epiteliais, ectomesenquimais e mesenquimais do aparelho de formação dentária. Esses tumores podem ser proliferações teciduais não neoplasias, ou até mesmo malignos com potencial metastático. Dentre esses tumores malignos, temos o sarcoma odontogênico, que é caracteristicamente composto por um epitélio benigno e um componente mesenquimal maligno. Podendo surgir sem nenhuma lesão preexistente ou pode resultar da transformação maligna do fibroma ameloblástico. **Objetivo:** Discutir através de uma revisão de literatura, os aspectos epidemiológicos dessa lesão, bem como, os possíveis meios de tratamentos. Metodologia: trata-se de uma revisão bibliográfica realizada por meio de busca de artigos nas fontes SCIELO e MEDLINE, nos idiomas português e inglês, no período de 2018 e 2022. **Resultados:** O sarcoma odontogênico histologicamente se apresenta como uma neoplasia bifásica, com componente mesenquimal maligno mais epitélio ameloblástico. Geralmente ocorre na população jovem, sendo a mandíbula a área mais comumente acometido. Radiograficamente apresenta-se radiolúcido, expansivo e destrutivo, multilocular, embora às vezes unilocular, com margens não delimitadas e focos radiopacos densos. Clinicamente, a maioria dos pacientes apresenta queixa de edema com sintomatologia dolorosa. O diagnóstico é feito microscopicamente, sendo o Ki-67 e o SATB2 potenciais marcadores imuno-histoquímicos para o diagnóstico. O tratamento normalmente realizado pelo cirurgião bucomaxilofacial é a excisão cirúrgica radical com margens claras, com encaminhamento para o histopatológico. O esvaziamento cervical não é sugerido rotineiramente, pois poucas metástases linfonodais regionais são identificadas. Para casos com margens cirúrgicas positivas, a radioterapia pós-operatória é uma alternativa aceitável. Porém, em resultados insatisfatórios a quimioterapia é raramente utilizada. **Conclusão:** Visando a necessidade de se obter diagnóstico precoce, para tentar minimizar os danos causados pela malignidade dessa patologia, cabe ao cirurgião-dentista ter conhecimento acerca do carcinoma odontogênico contribuindo para realização de um diagnóstico correto e um tratamento adequado.

Palavras-chave: Tumores malignos. Bifásica. Radioterapia.

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DAS LEUCOPLASIAS

Larissa Bernardo da Silva¹; Cássia Victória Oton de Melo²; Dayane Caroliny da Silva Santana³; Sthefany Fernanda Candida dos Santos⁴; Vitória Caroliny de Lucena⁵; Marcela Côrte Real Fernandes⁶.

^{1,2,3,4,5}Centro Universitário Facol; Universidade Federal de Pernambuco⁶;

*Autor correspondente: bernardolarissa9@gmail.com

Área Temática: AT07: Odontologia e subáreas.

Introdução: A leucoplasia é uma lesão epitelial potencialmente maligna que acomete a mucosa bucal. A borda lateral da língua e assoalho da boca, são os locais com mais predisposição a transformação de malignidade. Pode-se apresentar como única ou múltiplas lesões, mal ou bem delimitadas, sendo uma placa de coloração esbranquiçada e não raspável. **Objetivo:** Discutir, através de uma revisão de literatura, as principais características clínicas dessa lesão. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada por meio da busca de artigos nas fontes SCIELO e BVS, nos idiomas português e inglês, no período de 2018 a 2022. **Resultados:** O câncer de boca atinge 3% da população mundial, sendo o risco de desenvolvê-lo, 8 a 10 vezes maior em pacientes que apresentam leucoplasia. Há maior prevalência em homens acima dos 40 anos, aumentando-se as chances com o avanço da idade. Os principais fatores de risco são o tabaco, álcool, radiação e microrganismos. O diagnóstico é obtido através de um detalhado exame clínico, biópsias adequadas e exame histopatológico para definir o seu potencial maligníssimo. **Conclusão:** Para um diagnóstico precoce, cabe ao cirurgião-dentista ter conhecimento acerca dessa patologia, contribuindo para a escolha do tratamento adequado e possibilitando uma melhor qualidade de vida ao paciente.

Palavras-chave: Neoplasia maligna. Fatores de risco. Biópsia.

CONDUTA DO CIRURGIÃO-DENTISTA FRENTE AO TRAUMA BUCOMAXILOFACIAL EM MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Vitória Caroliny de Lucena¹; Cássia Victória Oton de Melo²; Dayane Carlyne da Silva Santana³,
Larissa Bernardo da Silva⁴; Sthefany Fernanda Candida dos Santos⁵; Ricardo Eugenio Varela
Ayres de Melo⁶

¹²³⁴⁵⁶Centro Universitário Facol, Vitória de Santo Antão, Pernambuco

*Autor correspondente: vitoriacaroliny269501@gmail.com

Área Temática 07: Odontologia e subáreas

Introdução: A violência doméstica (VD) configura-se como um tipo de violência interpessoal que inclui agressões físicas, abusos psicológicos, relação sexual forçada e até mesmo comportamentos controladores sobre a vítima. A alta prevalência de trauma bucomaxilofacial em decorrência de VD está intimamente associada ao fato da face ser mais suscetível às agressões e também por se tratar de uma região com grande valor estético. **Objetivo:** Discutir, através de uma revisão de literatura, sobre a atuação do cirurgião-dentista frente ao atendimento e acolhimento de mulheres vítimas de violência doméstica que resulta em trauma bucomaxilofacial. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada por meio das bases de dados do SCIELO, BVS e PUBMED, no período de 2017 a 2022. **Resultados:** A VD atinge frequentemente vítimas do sexo feminino que sofrem agressões praticadas por parceiros íntimos, geralmente do sexo masculino. O traumatismo maxilofacial quando associado a essa violência traz consigo diversas sequelas físicas como cicatrizes, disfunções mastigatórias, traumas nos tecidos moles, traumas dentários e até mesmo perdas dentárias e fraturas ósseas em região de face. Em decorrência disso, a agressão contra o rosto da vítima, visa intimidar e desfigurar a identidade da mesma, afetando além do físico também o emocional. Dessa forma, há uma elevada procura de atendimentos com o cirurgião-dentista por mulheres vítimas de VD, no qual o profissional possui papel fundamental no atendimento e acolhimento dessas vítimas, na identificação de VD e notificação compulsória, na realização de perícias que irão fornecer provas forenses em processos criminais, no tratamento do trauma bucomaxilofacial decorrentes da violência e também no acompanhamento da vítima. **Conclusões:** Diante do exposto, o cirurgião-dentista possui papel fundamental não só nas necessidades imediatas através do tratamento dos ferimentos decorrentes da agressão, mas também no atendimento e acolhimento dessas vítimas, visando a prevenção da violência e buscando medidas a longo prazo.

Palavras-chave: Violência contra a Mulher. Violência de Gênero. Traumatismos Faciais.

CRIANÇAS COM GENGIOESTOMATITE HERPÉTICA AGUDA PRIMÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Cássia Victória Oton de Melo¹; Dayane Carolyne da Silva Santana²; Larissa Bernardo da Silva²; Sthefany Fernanda Candida dos Santos²; Vitória Caroliny de Lucena²; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo³

¹Centro Universitário Facol- UNIFACOL; ²Centro Universitário Facol- UNIFACOL ; ³Universidade Federal de Pernambuco– UFPE
Cassiavictoria577@gmail.com

Área Temática: AT07: Odontologia e subáreas

Intrudução: A gengivoestomatite herpética aguda primária (GEHA) é uma doença infectocontagiosa causada pelo vírus herpes simples tipo 1. Cauteriza-se por uma inflamação da gengiva e lábios, com formação de inúmeras vesículas, causando ardor sobre a zona inflamada e ocorrem após o primeiro contato com o vírus. Acometem principalmente crianças entre 1 e 5 anos de idade mas, também pode ocorrer em adolescentes e adultos jovens. **Objetivo:** Discutir através de uma revisão de literatura, os sintomas, manifestações clínicas, diagnóstico diferencial e tratamento dessa patologia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada por meio da busca de artigos nas fontes SCIELO e BVS, nos idiomas português e inglês, no período de 2018 a 2022, foram selecionado 5 artigos que contribuiram para confecção deste trabalho. **Resultados e Discussão:** As infecções primárias acontecem através do contato mucocutâneo direto com secreções infectadas. O período de incubação viral médio é de aproximadamente 7 dias. Clinicamente apresenta-se como úlceras arredondadas, com fundo amarelado que são circundadas por um halo eritematoso. Normalmente essas lesões apresentam relação com a deficiência imunológica do paciente, que causam a reativação do vírus. Tem-se uma sintomatologia prodrômica e manifestações clínica autolimitadas entre 10 a 14 dias. Na fase prodrômica, pode-se ter sintomatologia como febre, mal-estar, cefaléia, artralgia, edema, eritema gengival, linfadenopatia e sangramento gengival. O tratamento da GEHA se baseia em evitar infecções secundárias e a desidratação. Anestésicos bucais podem ser úteis por diminuir a sensação dolorosa e incômoda durante as refeições, pois o principal motivo do internamento de crianças com esta patologia é a desidratação. **Conclusão:** O conhecimento desta patologia por parte do cirurgião-dentista é de fundamental importância, pois o GEHA tem um grande potencial de contaminação, morbidade e baixa no estado geral do paciente, além das possíveis complicações, observadas, principalmente, em pacientes imunologicamente imaturos ou imunocomprometidos.

Palavras-chave: HSV-1. Secreções Corporais. Desidratação.

ERITROPLASIA ORAL E SEUS ASPECTOS CLÍNICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Dayane Carolyne da Silva Santana¹; Cássia Victória Oton de Melo²; Vitória Caroliny de Lucena³; Larissa Bernardo da Silva⁴; Sthefany Fernanda Candida dos Santos⁵; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo⁶

^{1,2,3,4,5}Centro Universitário Facol - UNIFACOL; ⁶Universidade Federal de Pernambuco, UFPE;

*Autor correspondente: santanadayane2011@gmail.com

Área Temática: AT07: Odontologia e subáreas.

Introdução: A eritroplasia oral é uma lesão rara que se caracteriza por placas indolores e eritematosas que podem localizar-se no epitélio das mucosas orais, que contém alto potencial de malignidade. Ademais, é utilizada para descrever lesões vermelhas na mucosa. **Objetivo:** Deste modo, o presente trabalho tem como objetivo discorrer sobre a eritroplasia oral e seus aspectos clínicos. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura narrativa tendo como base uma procura eletrônica no portal Google Acadêmico utilizando descritores “Eritroplasia”. “Leucoplasia”. “Ferimentos e lesões”. Inclui-se como critérios de trabalhos publicados entre 2018 à 2022 e como idioma exigido foi o português. **Resultados:** A eritroplasia é uma lesão pré-maligna que se encontra na mucosa oral e se apresenta tipicamente como mácula ou uma chapa vermelha discreta, aveludada, com <1.5cm de diâmetro, no seu assoalho de boca, no palato mole ou na mucosa da boca. Algumas eritroplasias se apresentam lisas e algumas, são granular ou nodular. No entanto, é normalmente assintomática e pode estar ligada a uma leucoplasia adjacente. Portanto, apesar das eritroplasias orais apresentarem uma superfície lisa e aveludada, elas podem também ser avaliadas com outras características morfológicas. Podem expor superfície irregular, avermelhada, granular intercaladas com focos brancos ou amarelos, o que descreve uma eritroplasia granular. Deve conter numerosos focos irregulares de leucoplasias pequenas dispersas na eritroplasia, definindo a leucoplasia salpicada. **Conclusões:** Em suma, entende-se que a taxa de transformação maligna se considera a mais elevada dentre todas as lesões que têm potencial maligna na mucosa oral. Portanto, se torna de grande importância o conhecimento do cirurgião-dentista nesse caso.

Palavras-chave: Leucoplasia. Ferimentos e lesões. Odontologia.

FRENECTOMIA EM NEONATOS E SUA IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO ESTOMATOGNÁTICO

Dayane Carolyne da Silva Santana¹; Cássia Victória Oton de Melo²; Vitória Caroliny de Lucena³; Larissa Bernardo da Silva⁴; Sthefany Fernanda Candida dos Santos⁵; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo⁶

^{1,2,3,4,5}Centro Universitário Facol - UNIFACOL; ⁶Universidade Federal de Pernambuco, UFPE;

*Autor correspondente: santanadayane2011@gmail.com

Área Temática: AT07: Odontologia e subáreas.

Introdução: O frênulo lingual consiste em uma pequena prega conjuntiva fibrodensa responsável por unir o assoalho bucal ao ventre lingual, entre o ápice e o terço médio. A anquiloglossia acomete entre 4 a 16% dos neonatos e é uma condição onde o frênulo possui uma anomalia, podendo apresentar-se encurtado, com aumento de espessura ou com inserção anteriorizada. Quando é diminuída a porção lingual livre, as funções da língua são prejudicadas, dificultando a amamentação, e, por consequência, o desenvolvimento adequado do sistema estomatognático. **Objetivo:** Revisar a literatura científica que trata acerca da importância da frenectomia em neonatos para o desenvolvimento adequado do sistema estomatognático. **Metodologia:** Busca por artigos científicos nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO e PubMed, utilizando-se os descritores: “Freio lingual”, “Aleitamento Materno” e “Sistema Estomatognático”. Os artigos selecionados encontram-se nos idiomas inglês e português e datados de 2017 a outubro de 2022. **Resultados:** O aleitamento materno é fundamental para o crescimento saudável da criança e consiste em um fator determinante para o crescimento facial, uma vez que o mesmo depende da movimentação adequada dos músculos mastigadores e periorais, da língua e da deglutição. Neonatos que têm anquiloglossia, majoritariamente, apresentam dificuldade na amamentação, resultando em desmame precoce. Consequentemente, observam-se alterações no sistema estomatognático da criança vinculados à forma dos arcos dentários e sua relação com as respectivas bases ósseas, como: respiração bucal, mordida aberta, problemas de dicção, mastigação e deglutição. Desse modo, a frenectomia (técnica cirúrgica que objetiva seccionar o frênulo) apresenta-se como alternativa para melhora no aleitamento materno e consecutivo crescimento orofacial adequado. **Conclusões:** É de suma importância que a avaliação do frênulo lingual seja obrigatória no exame físico do recém-nascido para avaliar a necessidade de realização da frenectomia.

Palavras-chave: Freio lingual. Aleitamento materno. Crescimento.

IMPLICAÇÕES ORAIS DA DOENÇA DE ADDISON: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Vitória Caroliny de Lucena¹; Cássia Victória Oton de Melo²; Dayane Carlyne da Silva Santana³; Larissa Bernardo da Silva⁴; Sthefany Fernanda Candida dos Santos⁵; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo⁶

¹²³⁴⁵⁶Centro Universitário Facol (UNIFACOL), Vitória de Santo Antão, Pernambuco

*Autor correspondente: vitoriacaroliny269501@gmail.com

Área Temática 07: Odontologia e subáreas

Introdução: A Doença de Addison (AD) é uma doença rara na qual ocorre disfunção no córtex das glândulas suprarrenais na produção de glicocorticóides e/ou mineralocorticóides. Quando não tratada, pode desencadear uma crise adrenal e trazer risco à vida. Essa condição pode causar hiperpigmentação mucocutânea devido aos níveis elevados do hormônio adrenocoticotrófico (ACTH). **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa da literatura a respeito das manifestações clínicas da Doença de Addison na cavidade oral. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura de artigos completos em português, inglês ou espanhol, realizada nas bases de dados Pubmed/Medline, BVS e Google Acadêmico. Foi utilizado um recorte temporal de 2017 a 2022. Utilizaram-se descritores dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS): “Doença de Addison”, “Manifestações Bucais” e “Sinais e Sintomas”, conectados pelo operador booleano “AND”. Foram incluídos estudos que corresponderam ao objetivo da pesquisa. Foram excluídos livros, estudos piloto, estudos com animais, documentos e artigos irrelevantes ao tema da pesquisa. Ao final 7 artigos foram selecionados para compor os resultados. **Resultados:** A hiperpigmentação da pele e da mucosa é um dos sinais clássicos da AD. A pigmentação mucocutânea foi vista como uma das primeiras manifestações clínicas da doença em estágio inicial. Máculas pigmentadas são relatadas na mucosa jugal, gengiva, língua, no vermelhão do lábio e na região de palato duro. Hiperpigmentação difusa também foi relatada na região perioral. Essa manifestação oral é vista em cerca de 90% dos pacientes com AD e normalmente precede os sinais e sintomas sistêmicos em meses ou anos. Além disso, a descoloração da língua já foi relatada como o primeiro sinal de envolvimento da glândula adrenal em pacientes com AD. Áreas de despilação da língua também foram observadas. **Conclusões:** Cabe ao Cirurgião-dentista ter conhecimento dessas manifestações clínicas podendo ser um dos agentes no diagnóstico precoce dessa doença de modo a evitar comprometimento sistêmico severo.

Palavras-chave: Doença de Addison. Manifestações Bucais. Sinais e Sintomas.

IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA ANQUILOGLOSSIA EM LACTENTES

Larissa Bernardo da Silva¹; Cássia Victória Oton de Melo²; Dayane Carolyne da Silva Santana³; Sthefany Fernanda Candida dos Santos⁴; Vitória Caroliny de Lucena⁵; Marcela Côrte Real Fernandes⁶.

^{1,2,3,4,5}Centro Universitário Facol; Universidade Federal de Pernambuco⁶

*Autor correspondente: bernardolarissa9@gmail.com

Área Temática: AT07: Odontologia e subáreas

Introdução: A anquiloglossia, trata-se de uma anomalia congênita, caracterizada por um frênulo lingual curto. É uma condição que restringe o movimento normal da língua e pode dificultar a amamentação, visto que a deglutição e sucção estão diretamente relacionadas a este processo. A criança pode ter baixo ganho de peso e a mãe pode sentir desconforto na amamentação. **Objetivo:** Abordar as características clínicas, diagnóstico e tratamento. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura narrativa através das bases de dados SciELO e PubMed utilizando os descritores: “Freio Lingual”, “Anquiloglossia” e “Bebês”. Foram utilizados como critérios de inclusão trabalhos publicados entre 2017 e 2022 em inglês e português. **Resultados:** Para o sucesso da amamentação, a língua desempenha um papel importante na sucção, deglutição e transporte de alimentos. A etiologia da Anquiloglossia é desconhecida, mas existem estudos que a relacionam a mutações genéticas, com ou sem outras alterações congênitas, como fenda palatina e hipodontia. Clinicamente o freio lingual apresenta-se curto, com dificuldade na elevação da língua, protrusão e lateralidade, onde durante o momento de protrusão da língua apresenta um formato de coração. Os lactentes que são diagnosticados com o frênulo lingual alterado, geralmente são submetidos a frenotomia, um procedimento cirúrgico destinado a uma incisão linear anteroposterior do freio lingual. A técnica consiste em realizar uma anestesia local da mucosa do frênulo lingual, seguida de uma incisão de 3 a 4 milímetros de profundidade. **Conclusão:** Portanto, a anquiloglossia é facilmente diagnosticada e tratada cirurgicamente pelo cirurgião-dentista. As vantagens do procedimento para o bebê incluem melhor posicionamento e movimento da língua e melhor posição dos lábios, o que ajuda a garantir os benefícios da amamentação, como ganho de peso e positivamente, a amamentação torna-se mais prazerosa para a mãe, pois não haverá dor.

Palavras-chave: Freio Lingual. Frênulo da Língua. Bebês.

MANEJO CLÍNICO DIANTE DA SINUSITE MAXILAR ODONTOGÊNICA: REVISÃO DE LITERATURA

Vitória Caroliny de Lucena¹; Cássia Victória Oton de Melo²; Dayane Carlyne da Silva Santana³;
Larissa Bernardo da Silva⁴; Sthefany Fernanda Candida dos Santos⁵; Marcela Corte Real
Fernandes⁶

¹²³⁴⁵⁶Centro Universitário Facol, Vitória de Santo Antão, Pernambuco

*Autor correspondente: vitoriacaroliny269501@gmail.com

Área Temática 07: Odontologia e subáreas

Introdução: A sinusite maxilar é considerada uma patologia localizada no seio maxilar, caracterizada pela reação de inflamação e/ou infecção da mucosa deste seio que pode chegar a afetar sua integridade. As infecções dentárias são a causa de 5% a 10% das sinusites maxilares, dando ênfase às originadas a partir de cárie, doença periodontal, cistos odontogênicos e as iatrogênicas. Os dentes mais acometidos por esses processos patológicos são o primeiro molar, o segundo molar e o segundo pré-molar superiores provavelmente devido à maior proximidade desses ao seio maxilar. **Objetivos:** Discutir, através de uma revisão de literatura sobre o manejo clínico mais adequada a ser tomada pelo Cirurgião-dentista, frente a casos de sinusite maxilar odontogênica. **Metodologia:** O presente estudo corresponde a uma revisão de literatura de caráter integrativo, baseada na análise de artigos científicos publicados de 2017-2022. Foram utilizados 10 artigos científicos completos, incluindo artigos originais e artigos de revisão, norteados pelos descritores: Infecção Focal Dentária; Infecção; Seio maxilar; de forma combinada e isolada nas bases de dados Scielo e Pubmed. **Resultados:** Nessa perspectiva, estudos apresentaram que no tratamento da sinusite maxilar de origem odontogênica é necessário atuar sobre a causa dentária e sobre a sinusite. Só assim é possível eliminar a infecção existente e prevenir recidivas ou complicações. Sendo assim, vê-se necessário a conjugação da terapêutica medicamentosa e cirúrgica. Em relação às técnicas cirúrgicas, a endoscopia nasossinusal tem sido muito bem relatada, onde otorrinolaringologistas e cirurgiões bucomaxilofacial têm utilizado pelo fato da técnica ser segura e com resolução imediata de sintomas **Conclusão:** Dessa forma, pode-se concluir que para uma eficácia no tratamento da sinusite maxilar de origem odontogênica o manejo clínico mais adequado é a associação da cirurgia de desinfecção do seio maxilar com a antibioticoterapia que irão atuar diretamente na etiologia da sinusite que é o elemento dentário.

Palavras-chave: Infecção Focal Dentária. Infecção. Seio maxilar.

PAPEL EXERCIDO PELO CIRURGIÃO-DENTISTA DIANTE DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CARCINOMA ESPINOCELULAR: REVISÃO DE LITERATURA

Sthefany Fernanda Candida Dos Santos¹; Larissa Bernardo Da Silva²; Vitória Caroliny De Lucena³; Cássia Victória Oton De Melo⁴; Dayane Carolyne Da Silva Santana⁵; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo⁶

¹²³⁴⁵⁶ Centro Universitário Facol, Vitória de Santo Antão, Pernambuco

* Autor correspondente: sthefanyfernandacsantos05@gmail.com

Área Temática : Odontologia e subáreas.

Introdução: Os fatores ambientais e os hábitos de vida da população têm influência direta no desenvolvimento do câncer oral e podem ser verificados em todas as pessoas, tendo maior acometimento em homens. Podendo ser considerado uma neoplasia de origem epitelial, o Carcinoma de Células Escamosas ou Carcinoma Espinocelular (CEC) acomete a cavidade oral apresentando-se clinicamente através de uma lesão ulcerada, com centro necrosado, base endurecida e bordas elevadas e nítidas, em razão da absorção dos tecidos subjacentes, sendo a princípio assintomático e possuindo um rápido desenvolvimento. De acordo com dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA), são detectados mais de 12,7 milhões de casos de câncer em todo o mundo, com 7,6 milhões de mortes a cada ano. Também, verifica-se que por possuir etiologia multifatorial, hábitos como o tabagismo e o etilismo acentuam a progressão da doença na mesma proporção em que forem usados e inclusive estão associados a mais de 80% dos casos

Objetivo: Ressaltar a importância da capacitação dos profissionais visando conseguir obter o diagnóstico precoce. **Metodologia:** O presente estudo corresponde a uma revisão de literatura baseada na análise de artigos científicos publicados de 2010 a 2021, onde incluiu-se artigos originais e artigos de revisão e foram excluídos trabalhos de conclusão de curso e que antecediam o recorte temporal estabelecido. **Resultados:** Os autores relataram que os cirurgiões-dentistas não detêm conhecimento suficiente em relação ao câncer de boca. Diante do desenvolvimento gradativo dos índices da doença no mundo, há também a necessidade dos cirurgiões-dentistas serem capazes de reconhecer a sintomatologia do câncer de boca e das lesões com potencial maligno. **Conclusão:** Por intermédio de informações descobertas na literatura, observou-se a importância dos cirurgiões-dentistas adquirirem um conhecimento adequado no que se refere ao câncer de boca e o quanto a falta disso está interferindo no diagnóstico precoce do CEC.

Palavras-chave: Câncer de boca; Carcinoma de Células Escamosas; Conduta.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS BUCAIS DE PACIENTES BUCAIS DE PACIENTES COM SÍNDROME DE DOWN

Adriano dos Santos Muniz

União Metropolitana de Educação e Cultura

Adrianomuniz2003@gmail.com

Introdução: A Síndrome de Down é considerada uma alteração cromossômica, nela o cromossomo XXI que usualmente apresenta dois pares apresenta um cromossomo adicional, por isso a condição é conhecida como Trissomia do cromossomo XXI. Essa alteração promove diversas modificações sistêmicas, atingindo inclusive a região Oral. Logo, é fundamental que os Cirurgiões-dentistas e acadêmicos de Odontologia conheçam essas características próprias. **Objetivos:** Conhecer as principais características da mucosa oral de pacientes com trissomia do cromossomo XXI. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas plataformas Google Acadêmico, LILACS e Biblioteca Virtual de Saúde entre os anos de 2017-2023 com os descritores: "Características bucais and síndrome de Down" foram analisadas as publicações em português, inglês e espanhol. **Resultados e Discussões:** Os Portadores da Síndrome de Down apresentam uma série de características bucais. Dentes elas micrognatia (tamanho da região mental reduzida), anodontia (ausência de um ou mais germes dentais dentes, o que faz com que não haja a formação dos respectivos dentes). Além disso, a língua fissurada, erupção tardia, microdontia (dentes que apresentam um tamanho menor do que o padrão), fusão (união de dois dentes). Nessa dinâmica, pacientes com a trissomia do cromossomo XXI tendem a apresentar problemas periodontais, esses são decorrentes de uma má higiene bucal. **Conclusão:** Dado o exposto, percebe-se que a Síndrome de Down ou Trissomia do Cromossomo XXI é associada a diversos problemas de saúde bucal como microdontia, anodontia, periodontites, micrognatia, logo é fundamental que os acadêmicos de odontologia e cirurgiões-dentistas estejam prontos para atender as demandas específicas desse público

Palavras-Chave: Estomatologia. Saúde Bucal. Odontologia

PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES DA SÍNDROME DE EAGLE

Dayane Carolyne da Silva Santana¹; Cássia Victória Oton de Melo²; Vitória Caroliny de Lucena³;
Larissa Bernardo da Silva⁴; Sthefany Fernanda Candida dos Santos⁵; Marcela Côrte Real
Fernades⁶

^{1,2,3,4,5}Centro Universitário Facol - UNIFACOL; ²Universidade Federal de Pernambuco - UFPE;

*Autor correspondente: santanadayane2011@gmail.com

Área Temática: AT07: Odontologia e subáreas.

Introdução: O processo estilóide é um acidente anatômico do osso temporal que caracteriza-se pela sua projeção cilíndrica. Sua localização é na porção timpânica desse osso, anterior e medialmente ao processo mastóideo. A denominada Síndrome de Eagle consiste em um quadro onde o processo estilóide encontra-se alongado (ultrapassando seu limite anatômico e funcional de 2,5cm) ou, ainda, quando há uma calcificação anormal do ligamento estilo-hióideo. **Objetivo:** Revisar a literatura científica que trata acerca da Síndrome de Eagle, bem como evidenciar suas principais manifestações clínicas. **Metodologia:** Busca por artigos científicos encontrados nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), MEDLINE e SciELO, utilizando-se os descritores “Anormalidades maxilofaciais”, “Síndrome” e “Odontologia”. Os 04 artigos selecionados para a realização da presente pesquisa encontram-se no idioma português e datados de 2018 a novembro de 2022. **Resultados:** Dentre os pacientes portadores dessa síndrome, a maioria apresenta-se assintomática, enquanto cerca de 4 a 10,3% manifestam sintomatologia clínica variada. É comumente relatado, por exemplo: dor faríngea recorrente (normalmente é relatado dores comparadas à presença de uma espinha de peixe alojada na garganta), dores relacionadas aos nervos cranianos, de cabeça, de ouvido, de dente, na língua, dentre outros. Além disso, a depender do quão alongado o processo estilóide apresenta-se, é relatada dificuldade em realizar movimentos de rotação lateral da cabeça e, em quadros momentâneos de dor intensa, o paciente pode apresentar ainda, distúrbios visuais, tontura e síncope. Como consequência dos principais sintomas, casos de dificuldade na deglutição, limitação da abertura bucal, disfonia e disfagia também podem estar presentes. **Conclusões:** A Síndrome de Eagle, apesar de assintomática na maioria dos casos, possui repercussões clínicas altamente reflexivas na vida do paciente. Nesses casos, é fundamental o acompanhamento adequado por profissionais de saúde de forma a garantir qualidade de vida ao paciente.

Palavras-chave: Íleo. Anormalidades maxilofaciais. Odontologia.

TRATAMENTO CIRÚRGICO NO ABSCESSO PERIAPICAL AGUDO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Dayane Carlyne da Silva Santana¹; Cássia Victória Oton de Melo²; Vitória Caroliny de Lucena³; Larissa Bernardo da Silva⁴; Sthefany Fernanda Candida dos Santos⁵; Marcela Côrte Real Fernandes⁶

^{1,2,3,4,5}Centro Universitário Facol - UNIFACOL; ⁶Universidade Federal de Pernambuco - UFPE;

*Autor correspondente: santanadayane2011@gmail.com

Área Temática: AT07: Odontologia e subáreas.

Introdução: O abscesso periapical agudo se define como uma alteração inflamatória periapical através do acúmulo de secreção purulenta, em que a grande importância do tratamento é o alívio da dor do paciente diante do atendido nas urgências odontológicas. **Objetivo:** Sendo assim, o estudo tem como objetivo, discutir sobre o diagnóstico clínico do abscesso periapical agudo. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura narrativa tendo como base uma procura eletrônica no portal Google Acadêmico utilizando descritores “Abscessos”. “Odontologia”. “Diagnóstico”. Os 02 artigos selecionados para realização da presente pesquisa apresentam como critérios trabalhos publicados entre 2018 a 2022 e como idioma exigido foi o português. **Resultados:** A escolha do tratamento vai depender da severidade dos sinais e sintomas e da dor, entretanto, na maioria das vezes faz-se necessária a drenagem cirúrgica intra ou extraoral e limpeza dos canais radiculares dentários. Ademais, a terapêutica medicamentosa deve ser correta na escolha, dosagem e duração adequada do antibiótico para que se evite o acréscimo de cepas bacterianas resistentes. Os aspectos clínicos mais decorrentes do abscesso periapical são presença de dores intensas, espontânea, pulsátil, localizada, dor à palpação, mobilidade dentária, percussão e edema dos tecidos moles. **Conclusões:** Sabe-se que na maioria dos casos dos abscessos, o dente é acometido por bactérias que formam grande quantidade de secreção, originando o edema e imensas dores ao paciente. Portanto, se torna de grande importância o conhecimento do cirurgião-dentista nesse caso.

Palavras-chave: Dor. Sinais e Sintomas. Drenagem.

TUMOR MARROM DO HIPERPARATIREOIDISMO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Larissa Bernardo da Silva¹; Cássia Victória Oton de Melo²; Dayane Caroliny da Silva Santana³; Sthefany Fernanda Candida dos Santos⁴; Vitória Caroliny de Lucena⁵; Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo⁶.

¹Centro Universitário Facol; ²Universidade Federal de Pernambuco.

*Autor correspondente: bernardolarissa9@gmail.com

Área Temática: AT07: Odontologia e subáreas

Introdução: Em decorrência do aumento da produção do hormônio paratireoídiano (PTH), pode ocorrer o hiperparatireoidismo, que gera uma série de alterações sistêmicas inclusive no tecido ósseo, resultando assim em uma lesão óssea denominada “tumor marrom”. **Objetivo:** Fazer uma revisão de literatura correlacionando o hiperparatireoidismo com o “tumor marrom”, evidenciando as características clínicas dessa lesão. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada por meio das bases de dados do SciELO e BVS, no período de 2017 a 2022. **Resultados:** O hiperparatireoidismo é um distúrbio endócrino resultante da hiperestimulação das glândulas paratireoides, podendo este ser primário ou secundário. Em decorrência disso, uma série de alterações sistêmicas ocorrem no metabolismo do cálcio e fósforo, resultando em uma lesão óssea focal, chamada de “tumor marrom”, sendo este uma forma de osteíte fibrosa cística. O comprometimento ósseo configura-se como a última manifestação dessa doença, caracterizando-se por uma intensa remodelação óssea que resultará em uma substituição por tecido fibroelástico, simulando uma neoplasia, que pode comprometer diversos ossos como mandíbula e maxila. Clinicamente essa lesão apresenta um aumento de volume tecidual de crescimento lento e histologicamente benigno, podendo ser localmente destrutivo. Desse modo, o diagnóstico deve ser realizado por meio de exames laboratoriais, histológico e de imagem. O tratamento de escolha deve ser feito de forma individualizada em conjunto com o médico endocrinologista e envolve o controle hormonal, se necessário a paratireoidectomia e/ou excisão cirúrgica do tumor. **Conclusão:** Para um diagnóstico diferencial, cabe ao cirurgião-dentista ter conhecimento acerca dessa patologia, contribuindo para a escolha do tratamento adequado e possibilitando um controle hormonal aos pacientes com elevação de paratormônio.

Palavras-chave: Glândulas Paratireoides. Hiperparatireoidismo. Diagnóstico Diferencial.

ULECTOMIA COMO OPÇÃO CIRÚRGICA NO AUXÍLIO DA ERUPÇÃO DENTÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA

Vitória Caroliny de Lucena¹; Cássia Victória Oton de Melo²; Dayane Carolyne da Silva Santana³;
Larissa Bernardo da Silva⁴; Sthefany Fernanda Candida dos Santos⁵; Marcela Corte Real
Fernandes⁶

¹²³⁴⁵⁶Centro Universitário Facol, Vitória de Santo Antão, Pernambuco

*Autor correspondente: vitoriacaroliny269501@gmail.com

Área Temática 07: Odontologia e subáreas

Introdução: O fenômeno denominado erupção dentária, é um processo fisiológico que consiste na migração do germe dentário de sua posição intraóssea até sua posição funcional. Fatores sistêmicos e distúrbios locais, como a fibrose gengival, podem interferir na sequência de erupção dos dentes decíduos ou permanentes. **Objetivo:** Discutir, através de uma revisão de literatura, sobre a ulectomia como opção cirúrgica no auxílio da erupção dentária. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada por meio das bases de dados do SCIELO, BVS, GOOGLE SCHOLAR e PUBMED, no período de 2017 a 2022. **Resultados:** A fibrose gengival é considerada como uma das etiologias que comumente ocasiona um atraso no processo de erupção dentária. Nesses casos, há uma camada fibrosa na superfície incisal e oclusal, que impossibilita que o dente tenha força suficiente para irromper o tecido. Como opção terapêutica o cirurgião-dentista pode lançar mão de um procedimento cirúrgico denominado ulectomia, que vai permitir um caminho livre para o dente ocupar a posição correta no arco dentário, sendo frequentemente indicada devido a simplicidade do procedimento e ao pós-operatório favorável. Essa técnica envolve: anestesia local da mucosa, incisão, exposição da coroa dentária, remoção da mucosa e hemostasia. Para uma correta indicação da técnica, deve-se associar os exames clínicos e radiográficos da região. Clinicamente, observa-se uma área com aumento de volume e coloração mais pálida em conjunto com marcas contornadas denotando a presença do dente não irrompido. Já radiograficamente, é possível observar o grau de rizogênese do dente, que para a indicação da ulectomia deve corresponder ao estágio 8 de Nolla. **Conclusões:** Diante do exposto, cabe ao cirurgião-dentista ter conhecimento acerca da cronologia de erupção dos dentes, tal como suas alterações. Para dessa forma, proporcionar o tratamento correto, em que nesses casos a ulectomia se mostra eficiente no auxílio da erupção dentária.

Palavras-chave: Erupção Dentária. Cirurgia Bucal. Odontopediatria.

URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS MÉDICAS EM CONSULTÓRIOS ODONTOLÓGICOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Sthefany Fernanda Candida Dos Santos¹; Larissa Bernardo Da Silva²; Vitória Caroliny De Lucena³; Cássia Victória Oton De Melo⁴; Dayane Carolyne Da Silva Santana⁵; Marcela Côrte Real Fernandes⁶

¹²³⁴⁵⁶ Centro Univerrrsitário Facol, Vitória de Santo Antão, Pernambuco

* Autor correspondente: sthefanyfernandacsantos05@gmail.com

Área Temática: Odontologia e subáreas.

Introdução: O cirurgião-dentista (CD) como profissional de saúde tem responsabilidade com a vida do seu paciente e com isso está sujeito a se deparar com situações de urgências e emergências médicas (UEMs), que podem ocorrer antes, durante ou depois de procedimentos simples ou invasivos. Contudo, é válido ressaltar a diferença conceitual entre os termos Urgência e Emergência, que apesar de semelhantes, diferem quanto ao sentido específico. Nas urgências, há tempo para o profissional planejar a sua conduta, podendo relembrar o protocolo indicado para aquela situação específica. Por outro lado, as emergências aparecem de forma inesperada, necessitando de uma intervenção imediata, ou seja, não podem se prolongar por apresentarem risco de morte do paciente. **Objetivo:** Relatar as principais urgências e emergências recorrentes em consultórios odontológicos. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão da literatura nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science utilizando os seguintes descritores: Emergências, Serviços Médicos de Urgência e Consultórios odontológicos. Foram utilizados artigos científicos publicados no idioma português, de 2014 até 2021 e teve como critérios de exclusão trabalhos de conclusão de curso e que antecedessem o recorte temporal estabelecido. **Resultados:** Aproximadamente 80% dos casos de urgências e emergências médicas na prática odontológica são consequências de estresse e medo. No entanto, dentre as urgências e emergências médicas de maior ocorrência no consultório odontológico destacam-se: síncope, convulsão, reação alérgica, obstrução de vias aéreas, hipoglicemia, emergências cardiovasculares e crise de asma. Ademais, mesmo que grandes partes dessas intercorrências não representem perigo considerável de morte, é indispensável que o CD esteja preparado para lidar com tal acontecimento, pois apenas a conduta poderá contribuir para a redução da morbidade e mortalidade dessa situação. **Conclusão:** Sendo assim, vê-se que a ocorrência das UEMs durante a prática odontológica exige dos profissionais o conhecimento das características clínicas, bem como a terapêutica a ser empregada.

Palavras-chave: Emergências; Serviços Médicos de Urgência; Consultórios odontológicos.

AT13: Saúde Pública e subáreas

ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS EM TRÊS LAGOAS (MS) DE 2017 - 2022

Fabírcia Tatiane da Silva Zuque^{1,2}. Maria Angelina da Silva Zuque^{1,2}; Geórgia Medeiros de Castro Andrade^{1,3}.

¹Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas, MS; ²Faculdades Integradas de Três Lagoas-AEMS;

³Universidad Europea Del Atlántico Santander, Espanha.

* Geórgia Medeiros de Castro Andrade: gedrade1@hotmail.com

Área Temática: AT 13:Saúde Pública e subáreas

Introdução: Acidentes com animais peçonhentos são um problema de saúde pública devido à gravidade do acidente principalmente em municípios do interior. No Brasil anualmente ocorrem cerca de cem mil acidentes por estes animais, principalmente com escorpiões, devido a presença de abrigo, alimento, e acúmulo de entulhos nas residências. **Objetivo:** Descrever os casos de acidentes com animais peçonhentos no município de Três Lagoas (MS) no período de janeiro de 2017 a novembro de 2022. **Metodologia:** Três Lagoas situa-se no leste de Mato Grosso do Sul, com 125.137 habitantes, e neste estudo, descrevemos os casos de acidentes com animais peçonhentos, entre janeiro de 2017 a novembro de 2022 baseado em dados secundários do Sinan/Net. **Resultados:** No período do estudo observou-se que a maioria dos acidentes foram causados por: escorpião (n=716), Abelha (n=213) e serpentes (n=70). Quanto ao sexo mais acometido em relação ao escorpião foi masculino 344 (49%) e feminino 372 (51%), relacionado a abelha masculino 143 (67%) e feminino 70 (33%); e as serpentes masculino 42 (60%) e feminino 28 (40%). Quanto a área de residência, acidentes com escorpião na área urbana 600 (84%) área rural 116 (16%). Observou-se um aumento significativo dos acidentes com escorpiões no decorrer dos anos em 2017 (n=62) e em 2022 (n=248), similar ao encontrado na literatura em relação aos acidentes com estes animais no Brasil. Os acidentes com abelhas também em maior número na área urbana e no sexo masculino, enquanto que aos acidentes com serpente em maior número na área rural e com o sexo masculino. Foi observado que os adultos jovens foram os mais acometidos nos acidentes por animais peçonhentos. **Conclusões:** Observa-se a necessidade de continuidade das atividades educativas para a população, educação continuada para os profissionais de saúde, ações de prevenção destes agravos bem como estratégias para agilizar o atendimento nos serviços de saúde.

Palavras-chave: Animais peçonhentos. Acidentes. Mordedura. Picada

EPIDEMIOLOGIA DO CARCINOMA HEPATOCELULAR RELACIONADO AO VÍRUS DA HEPATITE B (HBV) E HEPATITE C (HCV)

Francisco Marques Gomes Ferreira^{1*}; Igor Scalon Inácio¹; João Vitor Borges Ferreira¹; Pietro Henrique Costa e Silva¹; Leandro Mendes de Freitas¹; Vanúcia Silva Santos Araujo²; Edson Marques Gomes Ferreira³

¹Faculdade IMEPAC de Itumbiara; ²UNOPAR de Itumbiara; ³PUC de Curitiba

*Autor correspondente: franciscomagofe@gmail.com

Área Temática: AT13: Saúde Pública e subáreas

Introdução: O carcinoma hepatocelular (CHC) é um dos tumores malignos primários mais prevalentes, sendo responsável por cerca de 90% de todos os cânceres primários do fígado. **Objetivo:** A pesquisa buscou discorrer sobre a relação entre o CHC em ocorrência concomitante a infecção oriunda dos vírus responsáveis pelas hepatites B (HBV) e C (HCV). **Metodologia:** O trabalho foi desenvolvido como pesquisa de revisão de literatura, abordagem qualitativa, realizado por meio de consulta a publicações acadêmico/científica, no período de novembro de 2022, os critérios para inclusão foram conteúdo de contexto que tratava sobre o tema. **Resultados:** O CHC adquirido por causa do agente etiológico do HBV consiste em um processo complexo, que inclui interação viral com mutágenos endógenos, como espécies reativas de oxigênio, bem como com o processo inflamatório gerado pela resposta imune do hospedeiro à presença do vírus. Acredita-se que a integração do DNA do HBV ao DNA do hospedeiro em locais múltiplos ou únicos seja a etapa crucial na patogênese do CHC. Já o mecanismo da carcinogênese originada através do HCV, a infecção é bem conhecida mundialmente como um dos principais fatores de risco no desenvolvimento do CHC, mesmo que as evidências de seu papel causal na carcinogênese hepática sejam mais recentes, sabe-se dos efeitos virais diretos e indiretos envolvendo as vias das citocinas, estresse oxidativo e indução de esteatose. **Considerações Finais:** A taxa de progressão do CHC varia muito entre os pacientes com infecção crônica pelo HCV. Porém existem fatores que parecem aumentar o risco de CHC, independente da existência dessas patologias prévias, entre eles estão fatores: demográficos, sexo masculino, idade avançada, etnia, história familiar de CHC, alta carga viral, genótipo, maior tempo de infecção, coinfeção com HCV, HIV ou HDV, cirrose e exposição à aflatoxina, abuso pesado de álcool ou tabagismo.

Palavras-chave: Fígado. Câncer. Hepatite. Saúde Pública.

ESTRUTURAÇÃO DA SAÚDE PRIVADA BRASILEIRA

Francisco Marques Gomes Ferreira^{1*}; Igor Scalon Inácio¹; João Vitor Borges Ferreira¹; Pietro Henrique Costa e Silva¹; Leandro Mendes de Freitas¹; Vanúcia Silva Santos Araujo²; Edson Marques Gomes Ferreira³

¹Faculdade IMEPAC de Itumbiara; ²UNOPAR de Itumbiara, ³PUC de Curitiba

*Autor correspondente: franciscomagofe@gmail.com

Área Temática: AT13: Saúde Pública e subáreas

Introdução: a Constituição do Brasil prevê que é dever do governo promover o direito fundamental a saúde, porém o Governo não conseguiu suprir a demanda, sendo necessário a participação privada. **Objetivo:** este visa analisar qual é o protagonismo da saúde privada no cenário nacional como promotor da saúde complementar. **Metodologia:** a pesquisa é uma revisão de literária, qualitativa, realizada a partir de busca ativa em sítios de publicação acadêmico/científica, no período de outubro de 2022 e critérios de inclusão voltados pra conteúdo de contexto de políticas públicas. **Resultados:** os dados analisados demonstram que o SUS apresente estrutura híbrida de gestão, com atuação simultânea de serviços de saúde público e outro privado, onde o sistema privado atua de forma complementar ao público, com ação sob a forma de atendimentos particulares, planos de saúde, hospitais, clínicas, laboratórios e consultórios, sempre vinculado as diretrizes governamentais e respeitando as normatizações vigentes nacionais e internacionais. Porém a partir do novo marco regulatório o setor privado passa a atuar existindo uma cooperação entre entes públicos e privados sem fins lucrativos com execução conjunta de cogestão com participação na governança em regime de complementariedade e evolução para contratos de cooperação, colaboração, com participação nos órgãos de governança e participação do usuário nos serviços. **Considerações Finais:** assim, atualmente seria impensável gerir serviços públicos de saúde sem as parcerias público/privadas, pois o Estado na gestão da saúde é insubstituível, porém o mais importante é a clareza do que se pretende alcançar com a parceria para promover a efetivamente o direito à saúde e acesso justo, com isso a relação de parceria público/privado está ganhando espaço na gestão de unidades de públicas de saúde por meio de organizações sociais de saúde (OS) e das fundações.

Palavras-chave: Políticas. Governo. Brasil

MANEJO FAMILIAR E CLÍNICO NA REABILITAÇÃO DO DEPENDENTE QUÍMICO

Andrea Almeida Zamorano¹;

Centro Universitário UNIFAVENI
andreamorano2011@hotmail.com¹

Área Temática: AT13 Saúde Pública e subáreas.

Introdução: O uso de drogas na atualidade é uma preocupação mundial, independentemente das questões de gênero, idade, espaço geográfico ou classe social se expandiu consideravelmente nos últimos anos e exige reiteradas ações concretas do Poder Público, alcançando as esferas de prevenção, tratamento, acolhimento, recuperação, reinserção social, ações de combate ao tráfico e ao crime organizado, e ampliação da segurança pública. Vale salientar que a dependência química é uma patologia decorrente de uma estrutura familiar disfuncional que requer também passar pelo processo terapêutico e medicamentoso como forma de amenizar o sofrimento psíquico de todos os envolvidos, combatendo assim, a abstinência e como saber lidar em casos de recaídas. **Objetivo:** Destacar a importância da equipe multiprofissional na redução de danos sob o manejo familiar e clínico na reabilitação do dependente químico. **Metodologia:** O estudo se deu por meio de revisão bibliográfica sistemática que retrata os temas centrais e adjacentes da pesquisa por intermédio do Scientific Electronic Library Online (SciELO) e periódicos eletrônicos em psicologia (PepSic), através de dissertações das principais universidades e revistas eletrônicas do país. **Resultados:** Não obstante, quanto maior é o número de familiares participantes do grupo de terapia multifamiliar, melhor é a adesão do usuário na redução do impacto da dependência de cunho psicológico e físico. Observamos a existência de prejuízo aos familiares do dependente químico e compreendemos os efeitos do consumo das drogas e seus sintomas. **Conclusão:** Abordamos os tipos de tratamento, a contribuição que as intervenções podem ter na convivência familiar e a importância da inclusão da família no tratamento, partindo do pressuposto a discriminação, marginalização, vulnerabilidade, criminalização, estigmatização, desigualdade e exclusão social sob questões éticas e legais. A experiência de cada indivíduo com a droga é particular determinada pelo estado mental precedente ao uso, a individualidade, a experiência biológica e o modo como a experiência é vivida, o que demonstra a complexidade da questão.

Palavras-chave: Dependência química. Vulnerabilidade. Criminalização. Consumo de drogas.

AT14: Saúde coletiva e subáreas

A IMPORTÂNCIA DA IMUNIZAÇÃO INFANTIL E SEUS BENEFÍCIOS NO COMBATE À REINCIDÊNCIA DE DOENÇAS ERRADICADAS

Pâmmella Sanglard Oliveira Moraes^{1*}; Bianca Lorena Ferreira Boado Quiroga¹; Sâmara Sanglard Oliveira Lobato¹

¹Universidade Ceuma – Campus Imperatriz-MA;

*pammella_sanglard@yahoo.com.br

Área Temática: Saúde coletiva e subáreas

Introdução: A vacinação é uma das intervenções mais custo-efetivas e seguras, constituindo-se componente obrigatório dos programas de saúde, proporcionando proteção individual e coletiva. Dados do Ministério da Saúde destacam que, a cobertura vacinal da população brasileira vem decaindo, chegando em 2021 com menos de 59% dos cidadãos imunizados. Em 2020, o índice compreendia 67%, em 2019 de 73%, sendo que, o patamar preconizado pelo Ministério da Saúde é 95%. Há alguns anos o Ministério da Saúde brasileiro vem alertando para um possível retorno de doenças anteriormente erradicadas como poliomielite e sarampo. **Objetivo:** Identificar a percepção da importância das vacinas e riscos da recusa vacinal entre pais/responsáveis em uma creche infantil no município de Davinópolis-MA, além de analisar o conhecimento das mães sobre vacinação. **Metodologia:** Estudo transversal realizado por meio da aplicação de questionários sobre vacinas, recusa vacinal e suas repercussões acerca da saúde pública e individual. A amostra de 67 sujeitos, foi selecionada em uma creche de educação infantil, abrangendo crianças de 2 a 6 anos de idade. Os dados coletados foram tabulados no programa Microsoft Excel e analisados estatisticamente com o teste exato de Fisher. **Resultados:** Pais/responsáveis vacinam adequadamente seus filhos, porém apresentam dúvidas sobre calendário vacinal, segurança das vacinas e recusa vacinal. 93% das crianças avaliadas apresentaram caderneta vacinal com as vacinas atualizada para a idade, 79% apresentam dúvidas sobre imunização e 89% acreditam na seguridade das vacinas. **Conclusões:** Por meio dos resultados analisados, observou-se que, falhas em imunização ocorrem por falta de capacitação dos profissionais, criando um déficit de conhecimento na população leiga, que resulta em uma falta de orientação adequada dos pais/responsáveis, ocasionando problemas como atrasos e não vacinação infantil. Para tanto necessita-se melhorar a capacitação de profissionais como fator importante na estratégia para manter as coberturas vacinais e abordar a recusa vacinal de forma ética.

Palavras-chave: Vacinação. Recusa de vacinação. Bioética. Vulnerabilidade social. Saúde da criança.

DESAFIOS DO PLANEJAMENTO FAMILIAR FEMININO

Francisco Marques Gomes Ferreira^{1*}; Igor Scalon Inácio¹; João Vitor Borges Ferreira¹; Pietro Henrique Costa e Silva¹; Leandro Mendes de Freitas¹; Edson Marques Gomes Ferreira³

¹Faculdade IMEPAC de Itumbiara; ²UNOPAR, *campus* Itumbiara; ³PUC Curitiba

*Autor correspondente: franciscomagofe@gmail.com

Área Temática: AT14: Saúde coletiva e subáreas

Introdução: O planejamento familiar é considerado como parte do conjunto de ações no âmbito familiar com objetivo de planejar a chegada dos filhos e prevenção da gravidez não desejada.

Objetivo: A presente pesquisa objetiva analisar o planejamento familiar no âmbito das políticas públicas da saúde coletiva no cenário nacional. **Metodologia:** Consiste de uma revisão de literatura, qualitativa, realizada com a busca ativa em sítios de publicação acadêmico/científica e do governo federal, realizadas no período de novembro de 2022. **Resultados:** Os resultados apontam que os métodos contraceptivos e a educação no uso desses meios podem ser consideradas como ferramentas do planejamento. A dupla proteção é uma importante ação para proteção de infecções sexualmente transmissível e concomitante a prevenção de gravidez indesejada. Os profissionais de saúde, ao promover a anticoncepção devem realizar ações como: atividades educativas, aconselhamento e atividade clínicas. A abordagem pela educação para ser efetiva, tem que ser realizada de forma a atingir o receptor. O genograma é outra opção a ser utilizada. O planejamento familiar envolve várias fases da vida, que vai desde a programação das ações até a chegada dos filhos. Assim, a mulher passa por modificações no corpo, por isso a preparação para o parto, puerpério, lactação e adaptações diante do novo contexto familiar se fazem necessária. Identificar situações de risco e prevenir complicações na gestação e no pós-parto apresenta-se como um grande desafio em que o profissional deve estar atento quanto à classificação do risco dentro da rede cegonha entender a estratificação dos níveis de atendimento que pode ir do primário ao terciário. **Considerações Finais:** Nesse contexto deve ser respeitada a autonomia da mulher, promover o acolhimento e identificar possíveis vulnerabilidades, pontos cruciais a serem vencidos pelos profissionais da saúde para conseguir promover a integralidade no cuidado da saúde da mulher.

Palavras-chave: Saúde. Mulher. Política pública. Brasil.

ENFERMIDADES NA SAÚDE DA MULHER BRASILEIRA

Francisco Marques Gomes Ferreira^{1*}; Igor Scalon Inácio¹; João Vitor Borges Ferreira¹; Pietro Henrique Costa e Silva¹; Leandro Mendes de Freitas¹; Edson Marques Gomes Ferreira³

¹Faculdade IMEPAC de Itumbiara; ²UNOPAR, *campus* Itumbiara; ³PUC Curitiba

*Autor correspondente: franciscomagofe@gmail.com

Área Temática: AT14: Saúde coletiva e subáreas

Introdução: As causas principais de mortalidade na mulher são as doenças cardiovasculares, câncer de mama, pulmão e colo do útero. Por isso o atendimento diário com foco no rastreamento deve atender para investigação do aparelho cardiovascular e neoplasias, bem como promover ações de combate às agressões e prevenção da violência. **Objetivo:** Essa pesquisa visa analisar as enfermidades da mulher brasileira e seus desdobramentos no âmbito da saúde coletiva, delimitado ao cenário brasileiro. **Metodologia:** É uma revisão de literatura de natureza qualitativa, efetuada via pesquisa em portais de publicação acadêmico/científica e governamentais, realizadas no período de novembro de 2022. **Resultados:** Nas enfermidades da mulher devem considerar a incidência, mortalidade, fatores de risco e oferta de serviços em saúde. O câncer de mama é o segundo em incidência nas mulheres, com maior perspectiva de vida nos países mais desenvolvidos, a ação de intervenção rápida após o diagnóstico precoce mostra-se como fator fundamental no sucesso do tratamento. O exame de papanicolau é um exemplo de modelo de prevenção utilizado para otimizar o procedimento de diagnóstico e assim encurtar caminhos e criar protocolos. Outra situação a ser considerada é a prática de violência contra mulher. É necessário estar atento, praticando a escuta ativa e visão ampliada pois, somente com a abordagem sistêmica e considerando o contexto, meio cultural, momento histórico, escolha de ações de interação, multifatores causais, leitura parcial e consequências indesejáveis que é possível à formulação de ações. **Considerações Finais:** A violência tem que ser pensada como fenômeno social e histórico. Nesse contexto, em cada enfermidade é fundamental observar os fatores de risco e a realidade individual. Os fatores de proteção devem ser trabalhos, em especial a alimentação, atividade física, para de fumar e evitar o etilismo e o rastreamento deve ser realizado conforme protocolos.

Palavras-chave: Doenças. Mortalidade. Sexo feminino. Violência.

QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES SUBMETIDOS A TRANSPLANTE RENAL

Francisco Marques Gomes Ferreira^{1*}; Igor Scalon Inácio¹; João Vitor Borges Ferreira¹; Pietro Henrique Costa e Silva¹; Edson Marques Gomes Ferreira²

¹Faculdade IMEPAC de Itumbiara; ²PUC Curitiba

*Autor correspondente: franciscomagofe@gmail.com

Área Temática: AT14: Saúde coletiva e subáreas

Introdução: O transplante renal visa proporcionar melhor Qualidade de Vida (QV) aos pacientes com Doença Renal Crônica (DRC), pois as sessões de hemodiálise são cansativas e desgastantes. Proporciona maior longevidade, mas exige cuidados ao longo da vida, pois o indivíduo sofrerá alterações psicológicas e físicas. **Objetivo:** O estudo propõe-se a discutir quais são os principais impactos, psicológicos e físicos, na qualidade de vida dos pacientes que são submetidos ao transplante renal. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa de literatura entre outubro e novembro de 2022 nas bases de dados bibliográficas MEDLINE, e LILACS. Foram selecionados os estudos completos na língua portuguesa e inglesa, publicados entre 2018 a 2021. Os descritores em ciências da saúde (DeCS) foram utilizados: Impacto da Doença na Qualidade de Vida, Transplante de Rim. Foram excluídos estudos duplicados, dissertações, teses e anais de eventos. Assim, dos 527 artigos encontrados, apenas 12 foram incluídos na revisão para serem utilizados como fonte de conteúdo para desenvolver a presente pesquisa. **Resultados:** Os estudos analisados demonstraram que a QV é influenciada pelos sentimentos dos pacientes que foi desenvolvido após o transplante, tais como: baixa imunidade, medo de perder o transplante, dúvida e insegurança sobre sua capacidade física debilitada, pensamentos de autodestruição e sintomas depressivos. A depressão está amplamente associada com a DRC, e sua incidência é maior quando mais avançado o estado da patologia. **Considerações Finais:** O transplante renal é uma experiência com consequências psicológicas complexas para quem as vivencia. Mesmo sendo o tratamento preferencial quando comparado ao hemodialítico, o transplante demanda que os profissionais da saúde adotem estratégias assistenciais para melhorar o prognóstico dos pacientes, reconhecendo precocemente as manifestações de sintomas depressivos, a fim de atingir o sucesso terapêutico e com isso não interferindo na adesão medicamentosa do paciente.

Palavras-chave: Rim. Pós-transplante. Adesão. Tratamento.

TRANSPLANTE HEPÁTICO E AS INFECÇÕES NO PÓS-OPERATÓRIO

Francisco Marques Gomes Ferreira^{1*}; Igor Scalon Inácio¹; João Vitor Borges Ferreira¹; Pietro Henrique Costa e Silva¹; Edson Marques Gomes Ferreira²

¹Faculdade IMEPAC de Itumbiara; ²PUC Curitiba

*Autor correspondente: franciscomagofe@gmail.com

Área Temática: AT14: Saúde coletiva e subáreas

Introdução: A insuficiência hepática terminal é uma condição clínica grave que ocorre geralmente em indivíduos com diagnóstico de doença hepática aguda ou crônica. O Transplante Hepático (TH) é um procedimento que representa um avanço terapêutico para qualidade de vida e sobrevivência desses indivíduos, que exige cuidados no pós-operatório para evitar as Infecções Relacionadas a Assistência a Saúde (IRAS). **Objetivo:** Objetiva buscar por meio do estudo qualificado, identificar quais são os principais fatores associados as infecções relacionadas a assistência a saúde no pós-operatório de transplante hepático. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa de literatura entre outubro e novembro de 2022 nas bases de dados bibliográficos MEDLINE e LILACS. Foram selecionados estudos completos na língua portuguesa e inglesa, publicados entre 2018 a 2021. Os descritores utilizados foram: Transplante hepático e Fígado. Foram excluídos estudos duplicados e anais de eventos. Assim, dos 104 artigos encontrados, apenas 6 foram incluídos na revisão e utilizados como fonte de dados para desenvolver o presente trabalho. **Resultados:** O sucesso do TH está diretamente correlacionado com a imunossupressão de cada paciente. Diante disso são utilizados medicamentos imunossupressores, em que a dosagem pode acarretar prejuízos aos pacientes, produzindo infecções ou permitindo rejeição do órgão transplantado. Portanto, tal fármaco é um fator a ser considerado, pois sua utilização está diretamente relacionada a evolução do paciente para melhora ou para complicações. Outros fatores, como os associados ao desenvolvimento de IRAS também podem agravar o quadro pós-operatório, a citar: uso dos dispositivos invasivos, tais como: a Sonda Vesical de Demora, Dreno de Sucção e Pressão Arterial Invasiva. **Considerações Finais:** O pós-operatório imediato do TH é um período instável que exige controle e monitorização do paciente. Medidas para prevenção da IRAS como o bundle ou “pacote” devem ser implementadas, pois visam a melhoria do cuidado do paciente de forma mais eficiente.

Palavras-chave: Fígado. Infecção. Pós-transplante. Adesão.

TRANSPLANTES DE CÓRNEA E O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO BRASILEIRO

Francisco Marques Gomes Ferreira^{1*}; Igor Scalon Inácio¹; João Vitor Borges Ferreira¹; Pietro Henrique Costa e Silva¹; Edson Marques Gomes Ferreira²

¹Faculdade IMEPAC de Itumbiara; ²PUC Curitiba

*Autor correspondente: franciscomagofe@gmail.com

Área Temática: AT14: Saúde coletiva e subáreas

Introdução: Estudos revelam que a segunda causa de cegueira reversível mais prevalente no mundo advém de patologias originárias da córnea por diversas etiologias. O transplante de córnea é o mais frequente no mundo, sendo realizado com o intuito de restauração da transparência corneal e função visual, com resultados de melhoram a qualidade de vida no aspecto biopsicossocial. **Objetivo:** Esse estudo tem o objetivo evidenciar o perfil epidemiológico dos pacientes submetidos ao transplante de córnea no Brasil. **Metodologia:** A pesquisa é uma revisão de literatura utilizando como base de dados Google Acadêmico e Scielo, os descritores em saúde e palavras-chave: transplante de córnea, perfil epidemiológico e Brasil. Quanto à seleção, foram escolhidos artigos publicados de 2014 a 2022, descartados aqueles que não tratavam da área médica. Assim, dos 384 artigos encontrados, somente 5 foram selecionados para análise integral. **Resultados:** Observou-se que o perfil epidemiológico dos pacientes submetidos ao transplante de córnea varia de acordo situação econômica, sóciodemográfico e ambiental de cada região. Quanto as indicações de realização do procedimento, no estudo realizado em Alagoas (AL) a principal foi a ceratopatia bolhosa, congruindo com estudos realizados no Sergipe e Ceará. Já em outro estudo em Pernambuco (PE), as principais indicações foram o leucoma, seguido por ceratocone e ceratopatia bolhosa. O estudo de Recife evidenciou primordialmente ceratopatia infecciosa, seguida de ceratocone. Os dados corroboram para compreender a heterogeneidade das indicações nas diferentes regiões. Não houve variação significativa entre os sexos e a idade predominou procedimentos acima dos 50 anos. **Considerações Finais:** Conclui-se que o transplante de córnea é um procedimento que apresenta grande heterogeneidade quanto ao perfil epidemiológico nas diferentes regiões, mas congruiu quanto à indicação do transplante comumente observada nos casos da ceratopatia bolhosa. O estudo contribui para auxiliar na gestão de saúde visando principalmente ações de promoção e prevenção de saúde.

Palavras-chave: Cegueira reversível. Restauração ocular. Brasil

Organizador
Junielson Soares da Silva

ANAIS DO II CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE ONLINE

2ª edição

Wissen Editora

Home page: www.wisseneditora.com.br

E-mail: contato@wisseneditora.com.br

Instagram: [@wisseneditora](https://www.instagram.com/wisseneditora)

Teresina – PI
2022